

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA - UDESC

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA



**FLORIANÓPOLIS**

**2014**

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA - UDESC

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

# **BACHARELADO EM HISTÓRIA**

## **PLANO DE CURSO (SÍNTESE)**

**FLORIANÓPOLIS**

**2014**

**LOCALIZAÇÃO:**

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO  
Av. Madre Benvenuta, 2007  
Itacorubi – Florianópolis – SC  
CEP: 88035-001

**Contato:**

Fone (48) 3321-8527  
E-mail: his.faed@udesc.br

Chefia de Departamento  
Prof. Reinaldo Lindolfo Lohn

Subchefia de Departamento  
Prof. Luiz Felipe Falcão

**Turno de funcionamento:**

Noturno (ingresso no 1º Semestre)

**Número de vagas:**

20 vagas anuais

# **SUMÁRIO**

1- HISTÓRICO .....	05
2- DIRETRIZES CURRICULARES .....	06
3- ESTRUTURA CURRICULAR .....	11
4- EMENTÁRIO.....	15
5- CORPO DOCENTE .....	33
6- PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ .....	34
7- QUADRO DE EQUIVALÊNCIAS.....	35
8- REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	37

## 1 – HISTÓRICO

O Curso de História do Centro de Ciências da Educação – FAED da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, teve sua origem no antigo Curso de Estudos Sociais, criado em 1974.

O Curso de História começou a funcionar no primeiro semestre de 1990 e obteve o seu reconhecimento através do Parecer nº 134/95, do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina, em 04 de julho de 1995 e da Portaria nº 79, de 29 de janeiro de 1996, do Ministério de Educação e Desporto, publicado no Diário Oficial da União de 30.01.1996.

Desde 1995 o Curso de História da UDESC foi oferecido na modalidade “Bacharelado e Licenciatura Plena”. Dessa forma, incorporou a pesquisa histórica na formação profissional dos discentes. A partir daí, com a qualificação constante dos docentes do curso e da incorporação de professores doutores, a UDESC passou a viabilizar uma formação cada vez mais qualificada dos profissionais de História: pesquisadores e professores. O Bacharelado em História tornou-se uma importante ferramenta para a formação de profissionais com áreas de atuação diversificada, sem perder as especificidades das maneiras de lidar com as temporalidades e com as variadas fontes documentais que balizam seu trabalho.

A partir de outubro de 2011, contudo, o formato de Curso teve que ser obrigatoriamente objeto de novo esforço de reformulação por parte do Departamento de História. Com vistas a cumprir a legislação e as imposições do Conselho Estadual de Educação (CEE), a UDESC publicou a Resolução nº 072/2011 (Referendada pela Resolução nº 096/2011/CONSUNI) que extinguiu a oferta da formação em Bacharelado e passou a denominar o Curso apenas como Licenciatura em História. As determinações legais vigentes passaram a exigir a terminalidade e integralidade própria da licenciatura em relação ao bacharelado.

Diante disso, por avaliar a trajetória de sucesso da oferta da modalidade de Bacharelado em História, o Departamento de História considerou positivamente a necessidade de criar o Curso de Bacharelado em História com 20 vagas anuais, no período noturno e ingresso no primeiro semestre de cada ano, por meio do vestibular da UDESC, a partir de 2015.

## 2 – DIRETRIZES CURRICULARES

O Bacharelado em História da UDESC é fruto da alteração curricular ocorrida no Curso de História, aprovada pela Resolução 056/2013-CONSUNI. A matriz curricular do Curso atende as normativas vigentes relativas a esta formação, em especial a Resolução CNE/CES Número 2, de 18 de Junho de 2007, que “dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial” e a Resolução CNE/CES 13 de 13/03/2002 que estabelece as Diretrizes Curriculares para os Cursos de História. Esta proposta pedagógica tem na produção e difusão do conhecimento historiográfico seu eixo articulador, com o intuito de possibilitar uma formação multidisciplinar, contextualizada e implicada com a contemporaneidade. A organização do currículo está definida em cinco eixos.

1) O eixo “Conteúdos Curriculares” é composto por disciplinas obrigatórias que tem como objetivo precípuo subsidiar o trabalho do Historiador a partir das diferentes bases epistemológicas que compõem o campo de estudos da formação em História. Este eixo deve necessariamente lidar com primado segundo o qual cabe ao Historiador compreender o mundo atual sob uma perspectiva densa, o que necessariamente inclui o conhecimento sobre a trajetória histórica de diferentes sociedades humanas. Desta forma, será capaz de lidar com um tempo histórico em que a mercantilização atingiu a esfera cultural e em que as infinitas diversidades e as múltiplas identificações se viram achatadas pela banalização de análises apressadas. Nesse contexto, insere-se a importância de estudar e refletir sobre as vertentes da historiografia contemporânea com competência (técnica) e clareza analítica tendo por meta o entendimento de como o mundo/ sociedade passou a ser como é hoje.<sup>1</sup>

2) O eixo “Produção do Conhecimento Histórico” constitui-se de disciplinas práticas relacionadas à produção do conhecimento em História e que privilegiam a formação do Historiador para atuar em laboratórios e instituições de pesquisa, de modo a

---

<sup>1</sup> HOBSBAWM, Eric. **Sobre História**. tradução de Cid Knipel Moreira. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, p.10.

produzir monografias e estudos historiográficos aprofundados, em especial nos diferentes laboratórios e grupos de pesquisa que constituem o curso de História da UDESC.

3) O eixo “Práticas” possui disciplinas de caráter obrigatório relacionadas à formação prática para o domínio de instrumentos necessários para a difusão do conhecimento historiográfico através da produção de estudos monográficos, mas especialmente de material audiovisual e em instituições voltadas para a área do patrimônio, tais como museus, arquivos e gestão patrimonial.

4) O eixo “Estágio curricular supervisionado” possui disciplinas de caráter obrigatório e prático, a serem desenvolvidas sob a supervisão de orientador designado pelo Departamento de História, com vistas à formação profissional do futuro historiador, sendo desenvolvido nos Laboratórios que compõem a estrutura física do curso e/ou em outras instituições históricas, sociais e/ou culturais. A meta é a diversificação das habilidades dos historiadores em formação, na perspectiva de qualificar suas possibilidades de acesso ao mercado de trabalho, com competências para atuar em instituições culturais, museus e em atividades sociais e políticas que envolvam a ampliação do alcance e do público para o conhecimento histórico. A carga horária prevista é 288 horas/aula.

5) O eixo “Aprofundamento de Estudos” é composto pelas disciplinas optativas do currículo as quais estão relacionadas com as áreas de pesquisa e excelência acadêmica do Curso de História da FAED. Tais disciplinas são originárias dos grupos de pesquisa constituídos, dos núcleos e laboratórios existentes no Curso, bem como da articulação com o Programa de Pós-Graduação em História (*Strictu Senso*) a partir de suas linhas de investigação. O número de disciplinas optativas previstas justifica-se por conter a abrangência suficiente para dar conta das competências ofertadas pelo corpo docente do Curso de História – Bacharelado, o qual comprehende domínios historiográficos diferenciados e em constante expansão na atualidade. A historiografia alargou seu alcance e isto está refletido no número de disciplinas optativas apresentadas. Além disso, com caráter de disciplina optativa também a disciplina Libras – Língua Brasileira de Sinais, como dispõe a Instrução Normativa PROEN No. 6/2007. Este eixo também é composto pelas

“Atividades Complementares” previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais e na Resolução nº 028/2011-CONSEPE, específica da UDESC, num total de 288 horas/aula.

O curso terá duração de 07 (sete) semestres, perfazendo 03 (três) anos e meio. O tempo máximo para integralização do curso é 06 (seis) anos. Será oferecido em fases semestrais, sendo que o ano letivo está dividido em 2 semestres, cada qual com a duração de, pelo menos, 200 dias letivos estabelecidos no calendário acadêmico. O regime é de créditos e há apenas um ingresso anual, no período noturno. A carga horária é de 160 créditos ou 2.880 horas/aula, assim distribuídas:

- Total em disciplinas de conteúdos curriculares (inclusive optativas): 112 créditos ou 2016 h/a;
- Práticas Curriculares: 16 créditos ou 288 h/a;
- Estágio Curricular Supervisionado (Projeto de Pesquisa Historiográfica, Laboratório I, Laboratório II e Trabalho de Conclusão de Curso): 16 créditos ou 288 h/a;
- Atividades Complementares: 16 créditos ou 288 h/a;

### 3 – ESTRUTURA CURRICULAR

#### 3.1 – Visão Geral:

A matriz curricular contempla a flexibilidade do currículo, possibilitando adequações permanentes, com vistas à atualização e incorporação de novas tendências e abordagens na produção do conhecimento historiográfico. Nessa perspectiva, tem-se como pressuposto a articulação permanente entre teoria e prática, sendo a prática de caráter interdisciplinar e constante durante todo o curso, atendendo a uma formação que permita maior inserção do estudante na realidade em que poderá atuar. O currículo tem a vista a formação do Historiador que seja capaz de permanentemente estudar, construir conhecimento e difundir publicamente, por meio da atuação como intelectual e profissional em instituições de pesquisa, a produção historiográfica mais atual e diversificada.

**3.2 - Matriz Curricular aprovada pela Resolução nº 056/2013 – CONSUNI de 17/10/2013**

**QUADRO 1 - BACHARELADO EM HISTÓRIA**

FASE	DISCIPLINAS	CRÉDITOS	C.H.	PRÉ-REQUISITO
1 <sup>a</sup>	Antropologia	04	72	- . . . -
	História Antiga	04	72	- . . . -
	História da América I	04	72	- . . . -
	Iniciação à Pesquisa Histórica	04	72	- . . . -
	Escritas da História I	04	72	- . . . -
<b>TOTAL</b>		<b>20</b>	<b>360</b>	
2 <sup>a</sup>	História da África I	04	72	- . . . -
	História de Santa Catarina I	04	72	- . . . -
	História do Brasil I	04	72	- . . . -
	História Medieval	04	72	- . . . -
	Teoria da História I	04	72	- . . . -
<b>TOTAL</b>		<b>20</b>	<b>360</b>	
3 <sup>a</sup>	História da África II	04	72	- . . . -
	História do Brasil II	04	72	- . . . -
	História Moderna I	04	72	- . . . -
	Escritas da História II	04	72	- . . . -
	Prática Curricular: Imagem e Som I (Áudio)	04	72	- . . . -
<b>TOTAL</b>		<b>20</b>	<b>360</b>	
4 <sup>a</sup>	História de Santa Catarina II	04	72	- . . . -
	História do Brasil III	04	72	- . . . -
	História Contemporânea I	04	72	- . . . -
	História Moderna II	04	72	- . . . -
	Teoria da História II	04	72	- . . . -
<b>TOTAL</b>		<b>24</b>	<b>432</b>	
5 <sup>a</sup>	História Contemporânea II	04	72	- . . . -
	História da América II	04	72	- . . . -
	História do Brasil IV	04	72	- . . . -
	Teoria da História III	04	72	- . . . -
	Prática Curricular: Patrimônio Cultural I	04	72	- . . . -
<b>TOTAL</b>		<b>20</b>	<b>360</b>	
6 <sup>a</sup>	Estágio Curricular Supervisionado: Projeto de Pesquisa Historiográfica	04	72	História Antiga, História da América I e II, Iniciação à Pesquisa Histórica, Escritas da História I e II, História Medieval, História de Santa Catarina I e II, História do Brasil I, II, III e IV, História da África I e II, História Moderna I e II, História Contemporânea I e II
	Estágio Curricular Supervisionado: Laboratório I	04	72	- . . . -
	Prática Curricular: Patrimônio Cultural II	04	72	- . . . -
	História Indígena	04	72	- . . . -
	Optativa I	04	72	- . . . -
<b>TOTAL</b>		<b>20</b>	<b>360</b>	
	Estágio Curricular	04	72	- . . . -

7 <sup>a</sup>	Supervisionado: Laboratório II			
	Estágio Curricular			Estágio Curricular
	Supervisionado: Trabalho de Conclusão de Curso	04	72	Supervisionado: Projeto de Pesquisa Historiográfica
	Optativa II	04	72	- . . . -
	Optativa III	04	72	- . . . -
	Optativa IV	04	72	- . . . -
	<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>360</b>	
1 <sup>a</sup> a 7 <sup>a</sup>	Atividades Complementares	16	288	
	<b>TOTAL</b>	<b>16</b>	<b>288</b>	
	<b>TOTAL DO CURSO</b>	<b>160</b>	<b>2.880</b>	

## QUADRO 2 - BACHARELADO EM HISTÓRIA: disciplinas optativas

DISCIPLINAS OPTATIVAS	CRED	CH	PRÉ-REQUISITO
A canção na história	04	72	- . . . -
Brasil contemporâneo: poder e cultura	04	72	- . . . -
Cidades: narrativas e modernidades	04	72	- . . . -
Cinema, literatura e história do século XX	04	72	- . . . -
Ditaduras militares e democracia na América Latina	04	72	- . . . -
Ensino de História e cultura escolar	04	72	- . . . -
Globalização, Nação e Região	04	72	- . . . -
História da Arte	04	72	- . . . -
História da diáspora africana nas Américas	04	72	- . . . -
História e Mídia	04	72	- . . . -
História e Relações de Gênero	04	72	- . . . -
História Oral e Tempo Presente	04	72	- . . . -
História Social da Família e da Infância no Brasil	04	72	- . . . -
História, Cultura Escrita e Leitura	04	72	- . . . -
Memória, biografia e História	04	72	- . . . -
Patrimônio cultural em Santa Catarina	04	72	- . . . -
Tópicos especiais - Seminários em História e áreas afins	04	72	- . . . -
LIBRAS – Linguagem Brasileira de Sinais	04	72	- . . . -

## 4 – EMENTÁRIO: ementas das disciplinas e respectivas bibliografias básica e complementar

### Disciplinas da 1<sup>a</sup> Fase

#### Antropologia

Ementa: O conceito antropológico de cultura. Cultura e política. Etnocentrismo e relativização. Etnografia, identidade, etnia e gênero, organização social. Antropologia e História.

#### Bibliografia básica:

DA MATTIA, Roberto. **Relativizando:** uma introdução à Antropologia Social. Rio de Janeiro: Rocco, 1987

GEERTZ, Clifford. **O saber local:** novos ensaios em Antropologia interpretativa, São Paulo, Ed. Vozes, 2003.

LARAIA, Roque. **Cultura: um conceito antropológico.** Rio de Janeiro: Zahar Ed., 1986

#### Bibliografia complementar:

- BOAS, Franz. **Antropologia Cultural**. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2006.
- LAPLANTINE, François. **Aprender Antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 2007.
- GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Zahar Ed., 1978.
- BARROS, Myriam Lins de (Org.). **Velhice ou terceira idade: estudos antropológicos sobre identidade, memória e política**. 4. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2006.
- MALUF, Sônia Weidner. **Encontros noturnos: bruxas e bruxarias na Lagoa da Conceição**. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1993.

### **Escritas da História I**

Ementa: História e retórica. História, ficção e literatura. História e narrativas. A autoridade do testemunho no texto histórico. A construção do enredo no texto histórico. Estilo e meta-narrativa no texto histórico. Sujeito e subjetividade no texto histórico.

#### **Bibliografia básica:**

- BURKE, Peter,. **A escrita da história: novas perspectivas**. São Paulo: Ed. da UNESP, 1992.
- CERTEAU, Michel de. **A escrita da história**. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.
- WHITE, Hayden V.. **Meta-história: imaginação histórica do século XIX** . 2. ed. São Paulo: EDUSP, 1995.

#### **Bibliografia complementar:**

- GAY, Peter. **O estilo na história**: Gibbon, Ranke, Macaulay, Burckhardt . São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- GOMES, Angela de Castro. **História e historiadores**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1996.
- CALVINO, Italo; MOULIN, Nilson. **Por que ler os clássicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- RICOEUR, Paul. **Tempo e narrativa**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.
- MELVILLE, Herman. **Bartleby, o escrivão: uma história de Wall Street**. São Paulo: J. Olympio, 2009.

### **História Antiga**

Ementa: Estudo das Sociedades da Antiguidade Ocidental e Oriental. Definições de Ocidente e Oriente. Fronteiras e limites do Oriente Próximo e Extremo Oriente. Aproximações entre os processos históricos do passado recente e remoto nas sociedades estudadas. A Antiguidade nas artes plásticas, teatro, literatura e no cinema. Mídias e Antiguidade. Contribuição historiográfica brasileira ao estudo da Antiguidade.

#### **Bibliografia básica:**

- CORSEUIL, Anelise Reich, LISBOA, Fátima S. Gomes, OLIVEIRA, Luiz Pereira, e COELHO, Maria Cecília de M. Nogueira. **Cinema: lanterna mágica da história e da mitologia**. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 2009.
- FUNARI, Pedro Paulo A. , e SILVA, Gladson José da, e MARTINS (Orgs.) **História antiga: contribuições brasileiras**. São Paulo: Annablume; Fapesp, 2008.
- FUNARI, Pedro Paulo A. , e SILVA, Maria Aparecida de Oliveira (Orgs.) **Política e identidades no mundo antigo**. São Paulo: Annablume; Fapesp, 2009.

#### **Bibliografia complementar:**

- RAGO, Margareth, FUNARI, Pedro Paulo. **Subjetividades antigas e modernas**. São Paulo: Annablume, 2008.
- VEYNE, Paul. **Acreditaram os gregos nos seus mitos?** Lisboa: Edições 70, 1987.
- DUBY, Georges; PERROT, Michelle. **Historia das mulheres no ocidente**. Porto: Afrontamento, c1990.
- FINLEY, M. I. **Democracia antiga e moderna**. Rio de Janeiro: Graal, 1988.
- PETIT, Paul. História antiga. São Paulo: **Difusão Europeia do Livro**, 1964.

### **História da América I**

Ementa: Sociedades pré-colombianas. A conquista: confronto e choque de culturas. América colonial: sociedade, economia, cultura. Exploração da mão-de-obra indígena e africana: resistências e conflitos. A América do Norte colonial.

### **Bibliografia básica:**

- GRUZINSKI, Serge. **O pensamento mestiço**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- TODOROV, Tzvetan. **A conquista da América**. A questão do Outro. São Paulo, Martins Fontes, 1983.
- NATALINO, Eduardo. **Deuses no México indígena**. São Paulo: Palas Athena, 2002.
- FAVRE, Henri. **A civilização Inca**, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1987.

### **Bibliografia complementar:**

- FAVRE, Henri. **A civilização Inca**, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1987.
- CARDOSO, Ciro Flamion S. **América pré-colombiana**. São Paulo: Editora Brasiliense, 2004.
- VAINFAS, Ronaldo. **Economia e sociedade na América espanhola**. Rio de Janeiro: Graal, 1984.
- KARNAL, Leandro. **História dos Estados Unidos: das origens ao século XXI**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2010.
- BETHELL, Leslie; CESCATO, Maria Clara. **História da América Latina**. 2. ed. São Paulo: USP, 1998-2001.

### **Iniciação à Pesquisa Histórica**

Ementa: História como campo disciplinar e como campo de pesquisa. Diversidade de documentos e de acervos. Fontes para a pesquisa histórica: seleção, uso e problematização. A história e alguns de seus principais conceitos: fato histórico, documento/monumento, tempo e temporalidade, periodização, verdade; processo/ruptura. O ofício de historiador: limites e possibilidades.

### **Bibliografia básica:**

- ALBUQUERQUE JR, Durval Muniz. **História: a arte de inventar o passado**. São Paulo: EDUSC, 2007.
- FERREIRA, Marieta e AMADO, Janaina. **Usos e abusos da história oral**. Rio de Janeiro: FGV, 1998.
- HOBSBAWM, Eric. **Sobre História**. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.

### **Bibliografia Complementar**

- PINSKY, Carla Bassanezi (org). **Fontes Históricas**. São Paulo: Contexto, 2010.
- PROST, Antoine. **Doze lições sobre a história**. Belo Horizonte, Autêntica, 2008.
- BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **O saber histórico na sala de aula**. 11. ed. São Paulo: Contexto, 2006.
- VEYNE, Paul. **Como se escreve a história**. Lisboa: Ed. 70, c1971.
- CHARTIER, Roger. **A história ou a leitura do tempo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

## **Disciplinas da 2ª Fase**

### **História da África I**

Ementa: As civilizações africanas entre os séculos XVI e XIX. O impacto da colonização europeia e a escravidão moderna. A presença das culturas islâmicas. A partilha do continente africano.

### **Bibliografia básica:**

- THORNTON, John. **A África e os africanos na formação do Mundo Atlântico, 1400-1800**. Rio de Janeiro: Editora Capus, 2003

- M'BOKOLO, Elikia. **África negra. História e civilizações**. Salvador/São Paulo: EDUFBA/Casa das Áfricas, 2009

- APPIAH, Kwame Anthony. Ilusões de raça. In: **Na Casa De Meu Pai. A África na Filosofia da Cultura**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

### **Bibliografia complementar:**

- DAVIS, David Brion. **O problema da escravidão na cultura ocidental**. Tradução de Wanda Caldeira Brant. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

- DEL PRIORE, Mary,; VENÂNCIO, Renato Pinto. **Ancestrais: uma introdução à história da África Atlântica**. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2004.

LOVEJOY, Paul E. **A escravidão na África: uma história de suas transformações**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

KI-ZERBO, Joseph. **História geral da África I: metodologia e pré-história da África**. 3. ed. rev. Brasília, DF: Unesco, MEC, 2011.

LEITE, Fabio. **A questão ancestral: África negra**. São Paulo: Palas Athena 2008.

### **História do Brasil I**

Ementa: Populações indígenas: arqueologia e história pré-colonial. Império Português: expansão ultramarina e comercial. O contato entre os grupos sociais: relações interétnicas e evangelização. Sociedade escravista: economia e relações de poder. Processo de colonização: conflitos e negociações. A crise do sistema colonial e o processo de Independência.

**Bibliografia básica:**

BOXER, Charles. **O Império marítimo português (1415- 1825)**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002

SCWARTZ, Stuart. **Segredos internos**. Engenhos e escravos na sociedade colonial. São Paulo: Companhia das Letras, 1988

MONTEIRO, Jonh. **Negros da terra: Índios e bandeirantes nas origens de São Paulo**. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

**Bibliografia complementar:**

ALENCASTRO, Luis Felipe. **O trato dos viventes**. Formação do Brasil no Atlântico Sul. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

PRADO Jr., Caio. **Formação do Brasil contemporâneo**. São Paulo: Brasiliense, 1971.

LARA, Silvia Hunold,. **Fragmentos setecentistas: escravidão, cultura e poder na América portuguesa**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

NEVES, Eduardo Góes,. **Arqueologia da Amazônia**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2006.

VAINFAS, Ronaldo. **A heresia dos índios: catolicismo e rebeldia no Brasil colonial**. São Paulo: Companhia das Letras, c1995.

### **História Medieval**

Ementa: Conceitos e preconceitos sobre a Idade Média. Formação da Cristandade Ocidental. Gênese e expansão islâmica. Fronteiras e limites do Oriente Médio. Aproximações entre os processos históricos do passado recente e remonto nas sociedades estudadas. Representações sobre o imaginário medieval nas artes plásticas, teatro, literatura e cinema. Mídias e Idade Média. Contribuição historiográfica brasileira ao estudo da Idade Média.

**Bibliografia básica:**

**DICIONÁRIO TEMÁTICO DO OCIDENTE MEDIEVAL** (Coorden. Jacques Le Goff e Jean-Claude Schmitt; coorden. de tradução Hilário Franco Jr.) Bauru, SP: EDUSC; São Paulo, SP: Imprensa Oficial do Estado, 2002. (volumes I e II)

FRANCO JR. Hilário. **Idade Média: Nascimento do Ocidente**. 2<sup>a</sup>. Ed. Ver e ampl. São Paulo: Brasiliense, 2001.

LE GOFF, Jacques. **A civilização do Ocidente Medieval** (volumes I e II) . Lisboa, Portugal: Editorial Estampa, 1995.

**Bibliografia complementar:**

DUBY, Georges. **A Europa na Idade Média**. SP: Edit. Martins Fontes, 1988.

ZUMTHOR, Paul. **A Letra e a Voz. A “Literatura” Medieval**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

HEERS, Jacques. **História medieval**. 4. ed. São Paulo: Difel, 1985.

ARRUDA, José Jobson de A. **História antiga e medieval**. 16.ed. São Paulo: Ática, 1993.

ALVAREZ PALENZUELA, Vicente Angel; LADERO QUESADA, Miguel Angel; VALDEON BARUQUE, Julio. **Estudios de história medieval: homenaje a Luis Suárez**. Valladolid: Universidad de Valladolid, 1991.

### **História de Santa Catarina I**

**Ementa:** Santa Catarina: discussões historiográficas. Os “melhores gentios da costa”: o litoral dos Patos. Os vicentistas e os “negros da terra”. As fundações litorâneas: no caminho do Prata. Açorianos e construção da memória: viajantes, fortalezas e territorialidade. Diversidade e expansão: tropeiros, escravidão e imigração européia. Modernizações e permanências: relações de poder ao final do século XIX.

**Bibliografia básica:**

BRANCHER, Ana & AREND, Silvia. **História de Santa Catarina: séculos XVI e XIX.** Florianópolis: Editora da UFSC, 2004.

PEDRO, Joana Maria. **Mulheres honestas, mulheres faladas: uma questão de classe.** 2 ed. Florianópolis: UFSC, 1998.

SEYFERTH, Giralda. **Imigração e cultura no Brasil.** Brasília, DF: Ed. da UnB, 1990.

**Bibliografia complementar:**

FLORES, Maria Bernardete Ramos. **A farra do boi:** palavras, sentidos, ficções. Florianópolis: UFSC, 1998.

FERREIRA, Cristina (org.). **Visões do vale:** perspectivas historiográficas recentes. Blumenau: Nova Letra, 2000.

BRUGGEMANN, Adelson André. **Ao poente da Serra Geral: a abertura de um caminho entre as capitâncias de Santa Catarina e São Paulo no final do século XVIII.** Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008.

FLORES, Maria Bernadete Ramos. **Povoadores da fronteira: os casais açorianos rumo ao sul do Brasil.** Florianópolis: Ed. da UFSC, 2000.

SERPA, Élio Cantalício. **Igreja e poder em Santa Catarina.** Florianópolis: Ed. da UFSC, 1997.

### Teoria da História I

**Ementa:** Mito, memória e história da Antiguidade Clássica ao advento da modernidade. A instituição da História como campo disciplinar no contexto da modernidade Ocidental. A relação da História com a filosofia no século XIX. Os grandes historiadores do oitocentos.

**Bibliografia básica:**

LE GOFF. **História e memória.** Campinas: Unicamp, 1994.

REIS, José Carlos. **História e teoria: historicismo, modernidade, temporalidade e verdade.** Rio de Janeiro: FGV, 2003

HARTOG, François. **O espelho de Heródoto: ensaio sobre a representação do outro.** Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1999.

**Bibliografia complementar:**

ARENDT, Hannah. **Entre o passado e o futuro.** Perspectiva, 1980

CHAUI, Marilena. **Introdução à história da filosofia.** São Paulo: Cia das Letras, 2002.

GAGNEBIN, Jeanne-Marie. **Lembrar escrever esquecer.** 2. ed. São Paulo: Ed. 34, 2009.

PROST, Antoine. **Doze lições sobre a história.** Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

KOSELLECK, Reinhart. **Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos.** Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio, Contraponto 2006.

### Disciplinas da 3ª Fase

#### História Moderna I

**Ementa:** Sociedade e Cultura na passagem do medieval aos tempos modernos. O Renascimento. A Formação do Estado Nacional e o absolutismo. Expansão ultramarina, os sistemas coloniais e o mercantilismo. As reformas religiosas. O liberalismo e o Estado Nacional. Cultura Popular no período moderno. O Barroco e o Neo-Clássico.

**Bibliografia básica:**

ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família.** Rio de Janeiro, Zahar, 1981.

KOSELLECK, Reinhart. **Futuro Passado. Contribuição à semântica dos tempos históricos.** Rio de Janeiro: Contraponto/PUC, 2006.

ELIAS, Norbert. **O processo civilizador**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

**Bibliografia complementar:**

GRUZINSKI, Serge. **A passagem do século: 1480-1520**. As origens da globalização. São Paulo: Cia das Letras, 1999.

FERRO, Marc. **História das colonizações**. São Paulo: Cia das Letras, 1999.

GINZBURG, Carlo. **Os andarilhos do bem: feitiçaria e cultos agrários nos séculos XVI e XVII**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

SKINNER, Quentin. **As fundações do pensamento político moderno**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

DAVIS, Natalie Zemon. **Culturas do povo: sociedade e cultura no início da França moderna** oito ensaios. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

## **História da África II**

Ementa: Os sistemas coloniais no século XX. As lutas por libertação e a formação dos Estados Nacionais. Ideologias anti-coloniais: Negritude e Pan-africanismo. Unidade Africana. O renascimento do Islã. Desafios da África Pós-independência.

**Bibliografia básica:**

ACHEBE, Chinua. **O mundo se despedaça**. São Paulo: Ática, 1983.

FERRO, Marc (org.). **O livro negro do colonialismo**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

HALL, Stuart. **Da Diáspora: identidades e mediações culturais**. Belo Horizonte: Editora UFMG, Brasília: Representação da UNESCO no Brasil, 2003.

**Bibliografia complementar:**

HOCHSCHILD, Adam. **O Fantasma do Rei Leopoldo. Uma história de cobiça, terror e heroísmo na África colonial**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

BRUNSWIG, Henri. **A partilha da África Negra**. São Paulo: Perspectiva, 1993.

CANÊDO, Letícia Bicalho. **A descolonização da Ásia e da África**. 12. ed. São Paulo: Atual, 1994.

FERRO, Marc. **História das colonizações: das conquistas as independências séculos XIII a XX**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

OLIVER, Roland Anthony. **A experiência africana: da pré-história aos dias atuais**. Rio de Janeiro: J. Zahar, c1994.

## **História do Brasil II**

Ementa: A construção do Estado: Liberalismos, Monarquia constitucional e Escravidão. Movimentos Sociais: revoltas provinciais e historiografia. Economia: Mercado externo/interno e mão-de-obra. Política externa do Império brasileiro. Construindo a nação: a invenção da literatura brasileira. A instituição da República: abolicionismos; perspectivas sócio-políticas republicanas; ordenamento do Estado republicano.

**Bibliografia básica:**

ALENCASTRO, Luiz Felipe (Org.) **História da vida privada no Brasil: Império**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

CARVALHO, José Murilo de. **A construção da ordem: Teatro de sombras : a política imperial**. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. da UFRJ: Relume-Dumara, 1996. 4 exemplares

NEVES, Lúcia M. B. P. **Corcundas e constitucionais**. A cultura política da Independência (1820-1822). Rio de Janeiro: Revan, 2003

**Bibliografia complementar:**

MATTOS, Ilmar Rohloff de,. **O tempo Saquarema**: a formação do Estado Imperial. 5. ed. São Paulo: Hucitec, 2004.

SCHWARCZ, Lilia Moritz,. **O espetáculo das raças**: cientistas, instituições e questão racial no Brasil, 1870-1930. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

CHALHOUB, Sidney. **Visões da liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na corte**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

JANCSO, Istvan. **Brasil: formação do Estado e da nação**. São Paulo: Hucitec: Ed. da Unijuí, 2003 703 p.

PRADO JÚNIOR, Caio,. **Evolução política do Brasil: colônia e império.** 16. ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.

## **Escritas da História II**

**Ementa:** Caracterização e produção de textos históricos em linguagem jornalística. Transposição didática do texto histórico. Produção de texto histórico em linguagem científica. Biografia e historia. O texto histórico e a escrita de si. Produção de memorial acadêmico.

### **Bibliografia básica:**

GOMES, Ângela Maria de Castro. **A escrita de si, escrita da história.** Rio de Janeiro: Ed. da FGV, 2004.

MALERBA, Jurandir,; EPPLER, Angelika. **A história escrita: teoria e história da historiografia.** São Paulo: Contexto, 2006.

VEYNE, Paul. **Como se escreve a história.** 3. ed. Brasília, DF: UNB, 1995.

### **Bibliografia complementar:**

BOLLÈME, Geneviève. **O povo por escrito.** São Paulo: Martins Fontes, 1988.

SUSSEKIND, Flora; DIAS, Tânia. **A historiografia literária e as técnicas de escrita: do manuscrito ao hipertexto.** Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 2004.

BLOCH, Marc Leopold Benjamin,. **Apologia da história ou o ofício de historiador.** Rio de Janeiro: J. Zahar, 2002.

KARNAL, Leandro. **História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas.** São Paulo: Contexto, 2007.

REIS, José Carlos. **O desafio historiográfico.** Rio de Janeiro: Ed. da FGV, 2010.

## **Prática Curricular: Imagem e Som I (Áudio)**

**Ementa:** Uso de fontes sonoras na produção do conhecimento histórico. Reflexões sobre cultura sonora, oralidade mediatizada e usos dos meios e mídias na contemporaneidade. Produção musical e radiofônica de temática histórica. Técnicas de produção em áudio: roteirização, gravação e edição. Possibilidades e recursos metodológicos no desenvolvimento e registro de entrevistas e depoimentos. Execução de projeto cultural em áudio de temática histórica destinado ao espaço escolar e para outros tipos de público.

### **Bibliografia básica:**

BERCHMANS, Tony. **A Música do filme. A música do filme: tudo o que você gostaria de saber sobre a música de cinema.** São Paulo: Escrituras Editora, 2006.

CALABRE, Lia. **O rádio na sintonia do tempo: radionovelas e cotidiano (1940-1946).** Rio de Janeiro, 2006.

COSTA, Fernando Morais da. **O som no cinema brasileiro.** Rio de Janeiro: 7Letras, 2008.

### **Bibliografia complementar:**

VALENTE, Heloísa de A. Duarte. (Org.) **Música e mídia: novas abordagens sobre a canção.** São Paulo: Via Lettera: Fapesp, 2007.

SCHAFFER, Murray. **O ouvido pensante.** São Paulo: Unesp, 1992.

BRIGGS, Asa,; BURKE, Peter. **Uma história social da mídia: de Gutenberg à internet.** Rio de Janeiro: J. Zahar, 2004.

MERLEAU-PONTY, Maurice. **O visível e o invisível.** 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 2000.

ONG, Walter. **Oralidade e cultura escrita: a tecnologização da palavra.** Campinas: Papirus, 1998.

## **Disciplinas da 4ª Fase**

### **História Contemporânea I**

**Ementa:** A "Grande Guerra". Guerra e revolução. Arte e política: as vanguardas artísticas. A crise do capitalismo e da democracia liberal. A Segunda Grande Guerra.

### **Bibliografia básica:**

HOBSBAWM, Eric. **Era dos Extremos: o breve século XX, 1914-1991.** 2 ed. S.Paulo: Cia. das

Letras, 1996

HOURANI, Albert. **Uma história dos povos árabes**. 2 ed., 7 reimpres. S. Paulo: Cia. das Letras, 2001

REIS Filho, Daniel Aarão. **Uma revolução perdida**: a história do socialismo soviético. S.Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo, 1997.

**Bibliografia complementar:**

ARENDT, Hannah. **Origens do totalitarismo**. Trad. Roberto Raposo. S.Paulo: Cia. das Letras, 1989.

ARRIGHI, Giovanni. **O longo século XX**. Rio de Janeiro: Contraponto; S.Paulo: Ed. da UNESP, 1996.

ARENDT, Hannah. **Sobre a Revolução**. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

JUDT, Tony. **Pós-guerra: uma história da Europa desde 1945**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008.

RICHARD, Lionel. **A República de Weimar (1919-1933)**. São Paulo: Companhia das Letras, [1988].

## **História de Santa Catarina II**

Ementa: A transição para a República e a Revolução Federalista. Urbanização, modernização e tensões sociais. A industrialização e os trabalhadores. A Guerra do Contestado. A Revolução de 1930, integralismo e nacionalização. Redemocratização, transformações econômicas e inovações culturais. O golpe de 1964, a repressão e a abertura política. Novas identidades culturais.

**Bibliografia básica:**

FÁVERI, Marlene de. **Memórias de uma (outra) guerra: cotidiano e medo durante a Segunda Guerra Mundial em Santa Catarina**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2004.

MACHADO, Paulo Pinheiro. **Lideranças do Contestado**: a formação e a atuação das chefias caboclas (1912-1916). Campinas: Unicamp, 2004.

RENK, Arlene. **Sociodicéia às avessas**. Chapecó: Grifos, 2000.

**Bibliografia complementar:**

FALCÃO, Luiz Felipe. **Entre ontem e amanhã**: diferença cultural, tensões sociais e separatismo em Santa Catarina no século XX. Itajaí: Univali, 2000.

FLORES, Maria Bernadete Ramos. **Povoadores da fronteira: os casais açorianos rumo ao sul do Brasil**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2000.

SERPA, Élio Cantalício. **Igreja e poder em Santa Catarina**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1997.

NIEBUHR, Marlus. **Ecos e sombras**: memória operária em Brusque na década de 50. Itajaí: Univali, 1999.

FERREIRA, Cristina (org.). **Visões do vale: perspectivas historiográficas recentes**. Blumenau: Nova Letra, 2000.

## **História do Brasil III**

Ementa: A cafeicultura, o mercado externo/interno e a mão-de-obra. Movimentos sociais rurais e urbanos: Canudos e Revolta da Vacina. Revoluções de 1930: crises e projetos. A economia: agricultura, indústria e relações internacionais. Estado Novo: historiografia e cultura política. Sociedade: urbanização, movimento operário, introdução da norma familiar burguesa, emergência das políticas sociais. Construindo a nação: Modernismo, homogeneização e movimentos artísticos.

**Bibliografia básica:**

CARVALHO, José Murillo de. **A formação das almas**: o imaginário da república no Brasil. SP: Cia das Letras, 2000.

CHALHOUB, Sidney. **Trabalho, lar e botequim**: o cotidiano dos trabalhadores no Rio de Janeiro da *Belle Époque*. Campinas: Unicamp, 2001.

LESSA, Renato. **A invenção republicana**. Campos Sales, as bases e a decadência da república velha. Rio de Janeiro: Topbooks, 1999.

**Bibliografia complementar:**

FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de Almeida Neves (Org.) **O Brasil republicano**. O tempo do liberalismo excludente. Da proclamação da República à Revolução de 1930. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira: 2003.

SEVCENKO, Nicolau. **Literatura como missão**: tensões sociais e criação cultural na Primeira República. São Paulo: Brasiliense, 1999.

JANCSO, Istvan. **Brasil: formação do Estado e da nação**. São Paulo: Hucitec: Ed. da Unijuí, 2003.

PRADO JÚNIOR, Caio,. **Evolução política do Brasil: colônia e império**. 16. ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.

SCHWARCZ, Lilia Moritz,. **O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil, 1870-1930** . São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

## **História Moderna II**

Ementa: O conceito de idade moderna. A revolução industrial. As revoluções inglesa e francesa e seus impactos. A restauração e as revoluções europeias no século XIX. O movimento operário. O socialismo e o anarquismo. O imperialismo e o neocolonialismo. A partilha do continente africano. As intervenções nos países asiáticos. O romantismo, o realismo e o impressionismo. A cultura popular e as mentalidades modernas.

### **Bibliografia básica:**

THOMPSON, E.P. **A Formação da classe operária inglesa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987

RUDE, George. **A multidão na História: estudos dos movimentos populares na França e na Inglaterra 1730-1848**. Rio de Janeiro: Campus, 1991

ARENKT, Hannah. Origens do Totalitarismo. São Paulo: Cia das Letras, 1999.

### **Bibliografia complementar:**

DECCA, Edgar. **O nascimento das fábricas**. São Paulo: Brasiliense, 2004.

HABERMAS, Jurgen. **Mudança estrutural na esfera pública**. Investigações quanto a uma categoria da sociedade burguesa. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1981.

ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro, Zahar, 1981.

FERRO, Marc. **História das colonizações**. São Paulo: Cia das Letras, 1999.

SKINNER, Quentin. **As fundações do pensamento político moderno**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

## **Teoria da História II**

Ementa: A crítica ao positivismo e ao marxismo no século XX. A tradição historiográfica dos *Annales*. A controvérsia foucaultiana. O neomarxismo inglês. A micro-história italiana. A nova história cultural e a História do Tempo Presente

### **Bibliografia básica:**

BURKE, Peter. **A escola dos Annales (1929-1989): a Revolução Francesa da historiografia**. São Paulo: UNESP, 1993.

CHARTIER, Roger. **A história cultural: entre práticas e representações**. Lisboa e Rio de Janeiro: DIFEL e Bertrand, 1990.

LOWY, Michael. **As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen**. São Paulo: Cortez, 2003.

### **Bibliografia complementar:**

GINZBURG, Carlo; CASTELNUOVO, Enrico; PONI, Carlo. **A micro-história e outros ensaios**. Lisboa [Portugal]: Difel; Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1991.

WHITE, Hyden. **Trópicos do discurso**. São Paulo: Edusp, 1990.

FEBVRE, Lucien Paul Victor. **Combates pela história**. 3. ed. Lisboa: Presença, 1989.

HARTOG, François. **Regimes de historicidade: presentismo e experiências do tempo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

FOUCAULT, Michel. **A verdade e as formas jurídicas**. 3. ed. Rio de Janeiro: Nau, 2002.

## **Prática Curricular: Imagem e Som II (Vídeo)**

Ementa: O uso de fontes visuais como registros (documentos) na constituição da narrativa

audiovisual. A reconstituição histórica como simulação do passado nos filmes de época e seus problemas. Problematização sobre os processos de captação de imagens, roteirização e edição na elaboração das produções audiovisuais. Execução do projeto cultural audiovisual de temática histórica: destinado ao espaço escolar e para outros tipos de público.

#### **Bibliografia básica:**

BENJAMIN, Walter. **Obras escolhidas, v. 2.** São Paulo: Brasiliense, 1975

BURKE, Peter. **Testemunha Ocular: história e imagem.** Bauru, SP: Edusc, 2004.

PAIVA, Eduardo França. **História & Imagens.** Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

#### **Bibliografia complementar:**

MARTÍN-BARBERO, Jesus e, REY, Germán. **Os exercícios do ver. Hegemonia audiovisual e ficção televisiva.** São Paulo: Senac Edit, 2004.

ZUMTHOR, Paul. **Performance, recepção, leitura.** São Paulo: Cosac Naif, 2007.

BERCHMANS, Tony. **A Música do filme. A música do filme: tudo o que você gostaria de saber sobre a música de cinema.** São Paulo: Escrituras Editora, 2006.

SCHAFFER, Murray. **O ouvido pensante.** São Paulo: Unesp, 1992.

BRIGGS, Asa,; BURKE, Peter. **Uma história social da mídia: de Gutenberg à internet.** Rio de Janeiro: J. Zahar, 2004.

### **Disciplinas da 5ª Fase**

#### **História Contemporânea II**

Ementa: Ordem política bipolar e "era de ouro" capitalista. Descolonização e revolução. Movimentos de contestação. Choque do petróleo, crise econômica e acumulação flexível. Dissolução do bloco soviético, nova ordem mundial e globalização.

#### **Bibliografia básica:**

FERRO, M. **História das colonizações.** S.Paulo: Cia. das Letras, 1996.

JUDT, T. **Pós-Guerra: uma história da Europa desde 1945.** Rio de Janeiro: Objetiva, 2008.

SEVCENKO, N. **A corrida para o século XXI: no loop da montanha-russa.** S.Paulo: Cia. das Letras, 2001.

#### **Bibliografia complementar:**

SADER, Emir. **Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o estado democrático.** São Paulo: Paz e Terra, 2003

POMAR, W. **A Revolução Chinesa.** São Paulo: Ed. da UNESP, 2003.

HOBSBAWM, Eric. **Era dos Extremos: o breve século XX, 1914-1991.** 2 ed. S.Paulo: Cia. das Letras, 1996.

ARRIGHI, Giovanni. **O longo século XX.** Rio de Janeiro: Contraponto; S.Paulo: Ed. da UNESP, 1996.

REIS Filho, Daniel Aarão. **Uma revolução perdida: a história do socialismo soviético.** S.Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo, 1997.

#### **História da América II**

Ementa: As independências nas Américas. Formação dos estados nacionais na América Latina: caudilhismo e liberalismo. Os Estados Unidos no século XIX: a conquista do Oeste e a Guerra de Secessão. Imperialismo e resistências. A Revolução Mexicana. A grande depressão e o *New Deal*. A emergência das políticas de massas. A Revolução Cubana e os movimentos de esquerda. O anticomunismo e as ditaduras militares no contexto da Guerra Fria. Transição para a democracia. As Américas no cenário contemporâneo: blocos econômicos e movimentos sociais.

#### **Bibliografia básica:**

BANDEIRA, Antonio Moniz. **De Martí a Fidel.** La revolución cubana y América Latina. Buenos Aires: Norma, 2008.

GUERRA, François-Xavier. **Modernidad e independencias. Ensayos sobre las revoluciones hispánicas.** México: Fondo de Cultura Económica, 1993.

PAMPLONA, Marco; MÄEDER, Maria. **Revolução de independências e nacionalismos nas**

**Américas.** 3 vols. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

**Bibliografia complementar:**

FICO, Carlos. **Ditadura e democracia na América Latina:** balanço histórico e perspectivas. Rio de Janeiro: Ed. da FGV, 2008.

SANTOS, Eduardo. **O poder norte-americano e a América Latina no pós Guerra Fria.** São Paulo: Annablume/FAPESP, 2007.

CAPELATO, Maria Helena. **Multidões em cena: propaganda política no varguismo e no peronismo**. 2. ed. São Paulo: Ed. da UNESP, 2009.

FERREIRA, Jorge Luiz. **O populismo e sua história : debate e crítica.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

MOURA, Gerson,. **Estados Unidos e América Latina.** 2. ed. São Paulo: Contexto, 1991.

## **História do Brasil IV**

Ementa: Autoritarismo e experiência democrática: trabalhismo, desenvolvimentismo e liberalismo. A sociedade brasileira: a conjuntura internacional, a economia e as transformações socioculturais. Conflitos sociais, crises políticas e mobilizações culturais. A ditadura civil-militar de 1964: debates historiográficos. Institucionalização do regime autoritário: política, economia e sociedade. A contestação ao regime: lutas e resistências. A redemocratização: coalizões políticas e ações coletivas. O Brasil no cenário contemporâneo: alternativas políticas e sociais.

**Bibliografia básica:**

FERREIRA, Jorge Luiz. **O imaginário trabalhista:** getulismo, PTB e cultura política popular, 1945-1964. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

NAPOLITANO, Marcos,. **Cultura e poder no Brasil contemporâneo (1977-1984).** Curitiba: Juruá Ed., 2002.

REIS, Daniel Aarão; RIDENTI, Marcelo; MOTTA, Rodrigo Patto Sá. **O golpe e a ditadura militar:** 40 anos depois (1964-2004). Bauru: EDUSC, 2004.

**Bibliografia complementar:**

GOMES, Ângela de Castro. **A invenção do trabalhismo.** Rio de Janeiro: Vértice, 1988.

RIDENTI, Marcelo. **O fantasma da revolução brasileira.** São Paulo: Unesp, 1993.

CARVALHO, José Murilo de. **Forças armadas e política no Brasil.** Rio de Janeiro: J. Zahar, 2005.

JANCSO, Istvan. **Brasil: formação do Estado e da nação.** São Paulo: Hucitec: Ed. da Unijuí, 2003.

MOTTA, Rodrigo Patto Sá. **Em guarda contra o 'perigo vermelho': o anticomunismo no Brasil (1917-1964).** São Paulo: Perspectiva, 2002.

## **Teoria da História III**

Ementa: A produção de caráter histórico na América portuguesa. A instituição de uma História do Brasil no século XIX. A historiografia brasileira no século XX: as grandes sínteses interpretativas. A historiografia brasileira contemporânea: a renovação nas últimas décadas do século XX e início do XXI.

**Bibliografia básica:**

LAPA, José Roberto do Amaral. **Historiografia brasileira contemporânea:** (a história em questão). 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1981.

FREITAS, Marcos Cesar de. **Historiografia brasileira em perspectiva.** 6. ed. São Paulo: Contexto, 2005.

VARNHAGEN, Francisco Adolfo de. **Varnhagen: História.** São Paulo: Ática, 1979.

**Bibliografia complementar:**

DE DECCA, Edgar S. **O silêncio dos vencidos** (4<sup>a</sup> ed.). São Paulo: Brasiliense, 1988.

HOLANDA, Sergio Buarque de. **Raízes do Brasil.** 26. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

COSTA, Emília Viotti da. **Da monarquia à república: momentos decisivos.** 8. ed. São Paulo: Ed. da UNESP, 2007.

ABREU, João Capistrano de; RODRIGUES, José Honório. **Capítulos de história colonial (1500-1800) & os caminhos antigos e o povoamento do Brasil.** 5. ed. rev. Brasília, DF: Ed. da UnB, 1963.

FREYRE, Gilberto. **Casa grande & senzala.** 13. ed. Brasília, DF: UnB, 1963.

### **Prática Curricular: Patrimônio Cultural I**

Ementa: O ofício de historiador, o ensino de História e o patrimônio cultural. A preservação de vestígios do passado na longa duração e a obsessão patrimonializadora no tempo presente. Trajetória histórica das práticas de colecionismo e de produção documental. Arquivos, museus, bibliotecas e centros de documentação: entender e lidar com acervos. Acervos na sala de aula: oficinas e atividades práticas voltadas para situações-problema. Experiências de ensino em instituições custodiadoras de acervos: singularidades, potencialidades e desafios.

#### **Bibliografia básica:**

CHOAY, Françoise. **A alegoria do patrimônio.** São Paulo: Unesp, 2001.

OLIVEIRA, Lúcia Lippi de. **Cultura é Patrimônio.** Um guia. RJ: Fundação Getúlio Vargas, 2008.

CHUVA, Márcia. O ofício do historiador: sobre ética e patrimônio cultural. In: INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. **Anais da I Oficina de Pesquisa:** a pesquisa histórica no IPHAN. Rio de Janeiro: IPHAN, Copedoc, 2008. (Patrimônio: Práticas e Reflexões). p.27-43.

NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. **Projeto História**, S.Paulo, n.10, p.7-28, dez. 1993. Disponível em: <<http://www.pucsp.br/projetohistoria/downloads/revista/PHistoria10.pdf>>. Acesso em 7 fev. 2012.

#### **Bibliografia complementar:**

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. **Arquivos permanentes:** tratamento documental. 2 ed. rev. e ampliada. Rio de Janeiro: Editoria da FGV, 2004.

RHODEN, Luiz Fernando. Legislação e inventários do patrimônio. **Revista de Ciências e Letras da FAPA**, Porto Alegre, n.27, 2000.

NORA, Pierre. **Entre memória e história: a problemática dos lugares.** Projeto História, S.Paulo, n.10, dez. 1993.

CASSARES, Norma Cianflone. **Como fazer conservação preventiva em arquivos e bibliotecas.** São Paulo: Arquivo do Estado, ARQ-SP, 2000.

MARTINS, Ana Luiza; LUCA, Tânia Regina (org.). **História da imprensa no Brasil.** São Paulo: Contexto, 2008.

SILVA, Marcos Antonio da. **Patrimônios históricos.** In: **História: o prazer em Ensino e Pesquisa.** S.Paulo: Brasiliense, 1995.

### **Disciplinas da 6ª Fase**

#### **Estágio Curricular Supervisionado: Projeto de Pesquisa Historiográfica**

Ementa: A pesquisa contemporânea e os novos problemas de investigação. Operacionalização de conceitos e categorias de análise. A problematização do tema de pesquisa. A crítica às fontes e documentos. A interpretação. As etapas do projeto de pesquisa em História. Contato com acervos e documentação. Elaboração do projeto de pesquisa.

#### **Bibliografia básica:**

BARROS, José D'Assunção. **O projeto de pesquisa em história:** da escolha do tema ao quadro teórico. Petrópolis: Vozes, 2005.

GINZBURG, Carlo. **Mitos, emblemas, sinais:** morfologia e história. 2.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

PINSKY, Carla Bassanezi; LUCA, Tânia Regina de. **O historiador e suas fontes.** São Paulo: Contexto, 2009.

#### **Bibliografia complementar:**

MALERBA, Jurandir (org.). **A velha História:** teoria, método e historiografia. Campinas: Papirus, 1996.

SAMARA, Eni de Mesquita; TUPY, Ismênia S. Silveira. **História & Documento e metodologia de pesquisa**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

DIEHL, Astor Antônio. **A cultura historiográfica brasileira: (década de 1930 aos anos 1970)**. Passo Fundo: Ed. da UPF, 1999.

BARROS, José D'Assunção. **O projeto de pesquisa em história: da escolha do tema ao quadro teórico**. Petrópolis: Vozes, 2005.

CADIOU, François et al. **Como se faz a História: historiografia, método e pesquisa**. Petrópolis: Vozes, 2007.

### **Estágio Curricular Supervisionado: Laboratório I**

Ementa: Grupos de estudos temáticos. Atuação em laboratório vinculado ao Departamento de História. Atividade de orientação à pesquisa individual para a monografia final de curso. Aprofundamento teórico-metodológico. Manutenção e manejo de equipamentos com vistas ao desenvolvimento de habilidades diversas para a pesquisa. Elaboração de projeto de pesquisa e proposta de inserção social e profissional do historiador em instituições de produção e manutenção de acervos históricos.

#### **Bibliografia básica:**

DOSSE, François,. **A historia em migalhas**: dos Annales a nova historia . São Paulo: Ensaio; Campinas: Ed. da UNICAMP, 1992.

FERREIRA, Marieta de Moraes; AMADO, Janaína. **Usos & abusos da historia oral**. 8. ed. Rio de Janeiro: Ed. da FGV, 2006.

PINSKY, Carla Bassanezi; BACELLAR, Carlos de Almeida Prado,. **Fontes históricas**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2006.

#### **Bibliografia complementar:**

CADIOU, François et al. **Como se faz a História: historiografia, método e pesquisa**. Petrópolis: Vozes, 2007.

REVEL, Jacques (org.). **Jogos de escalas**: a experiência da microanálise. Rio de Janeiro: FGV, 1998.

SAMARA, Eni de Mesquita; TUPY, Ismênia S. Silveira. **História & Documento e metodologia de pesquisa**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

CADIOU, François et al. **Como se faz a História: historiografia, método e pesquisa**. Petrópolis: Vozes, 2007.

SAHLINS, Marshall David. **Ilhas de historia**. Rio de Janeiro: J. Zahar, c1990.

### **Prática Curricular – Patrimônio Cultural II**

Ementa: A constituição do patrimônio cultural como campo disciplinar e profissional. Ações e instituições de preservação do patrimônio cultural no Brasil. Recomendações internacionais e legislação nacional: a abrangência do conceito de patrimônio cultural e a importância atribuída às ações para sua difusão. Projetos culturais e conhecimento histórico. Ensino de História e patrimônio cultural: estudos de caso. Oficinas temáticas e experiências práticas de ações de educação para o patrimônio.

#### **Bibliografia básica:**

BELLOTTO, Heloísa L. Política de ação cultural e educativa nos arquivos municipais. **Registro**, Indaiatuba (SP), n.1, jul.2002, p.14-27.

CASSARES, Norma Cianflone. **Como fazer conservação preventiva em arquivos e bibliotecas**. São Paulo: Arquivo do Estado, ARQ-SP, 2000. (Como fazer, 5).

RAMOS, Francisco Régis Lopes. **A Danação do Objeto: O Museu no Ensino de História Chapecó**: Argos, 2004.

#### **Bibliografia complementar:**

MARTINS, Ana Luiza; LUCA, Tânia Regina (org.). **História da imprensa no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2008.

SILVA, Marcos Antonio da. Patrimônios históricos. In: **História: o prazer em Ensino e Pesquisa**. S.Paulo: Brasiliense, 1995.

CHOAY, Françoise. **A alegoria do patrimônio**. São Paulo: Unesp, 2001.

OLIVEIRA, Lúcia Lippi de. **Cultura é Patrimônio**. Um guia. RJ: Fundação Getúlio Vargas, 2008.  
RHODEN, Luiz Fernando. **Legislação e inventários do patrimônio**. Revista de Ciências e Letras da FAPA, Porto Alegre, n.27, 2000.

### **História Indígena**

**Ementa:** A diversidade ameríndia e o contato com populações europeias. Evangelização e tradução cultural. Os Guarani, Kaingang e Xokleng em Santa Catarina. Legislação indigenista colonial, imperial e republicana. História Indígena e análise de fontes textuais, visuais e orais. Movimentos sociais indígenas.

**Bibliografia básica:**

ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. **Metamorfoses indígenas: identidade e cultura nas aldeias coloniais do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003.

CUNHA, Manuela Carneiro da (org). **História dos Índios no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

MONTEIRO, John Manuel. **Tupis, Tapuias e Historiadores: estudos de História Indígena e do Indigenismo**. [Tese de livre docência]. Campinas: UNICAMP, 2001.

**Bibliografia complementar:**

GRUZINSKI, Serge. **O Pensamento Mestiço**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

JECUPÉ, Kaka Werá. **A terra dos mil povos: história indígena brasileira contada por um índio**. 2. ed. São Paulo: Peirópolis, 1999.

WEIMER, Gunter. **Arquitetura popular brasileira**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

FUNDAÇÃO NACIONAL PRO-MEMORIA (BRASIL). **Atas indigenistas**. Brasília, DF: SPHAN, FNPM, 1988.

WITTMANN, Luisa Tombini. **Ensino (d)e história indígena**. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

### **Optativa I – ver ementas das disciplinas optativas**

### **Disciplinas da 7ª Fase**

#### **Estágio Curricular Supervisionado: Laboratório II**

**Ementa:** Grupos de estudos temáticos. Atuação em laboratório vinculado ao Departamento de História. Atividade de orientação à pesquisa individual para a monografia final de curso. Pesquisa sistemática e constituição de fundos documentais. Elaboração de textos historiográficos qualificados a partir da experiência de pesquisa. Inserção profissional em instituições de produção e manutenção de acervos históricos.

**Bibliografia básica:**

ARÓSTEGUI, Julio. **A pesquisa histórica: teoria e método**. Bauru, SP: EDUSC, 2006.

BURKE, Peter. **História e teoria social**. São Paulo: Ed. da UNESP, 2002.

THOMPSON, Paul Richard. **A voz do passado: história oral**. São Paulo: Paz e Terra, 1992

**Bibliografia complementar:**

DOSSE, François. **A historia em migalhas: dos Annales a nova historia**. São Paulo: Ensaio; Campinas: Ed. da UNICAMP, 1992.

FERREIRA, Marieta de Moraes; AMADO, Janaína. **Usos & abusos da história oral**. 8. ed. Rio de Janeiro: Ed. da FGV, 2006.

RICOEUR, Paul. **A memória, a história, o esquecimento**. Campinas: Ed. da UNICAMP 2008.

SAHLINS, Marshall David. **Ilhas de história**. Rio de Janeiro: J. Zahar, c1990.

CADIOU, François et al. **Como se faz a História: historiografia, método e pesquisa**. Petrópolis: Vozes, 2007.

#### **Estágio Curricular Supervisionado: Trabalho de Conclusão de Curso**

**Ementa:** Estrutura do trabalho de caráter monográfico. Aplicação de resultados de pesquisa historiográfica. Produção de trabalho historiográfico. Utilização de normas da ABNT e técnicas

científicas. Seminário de trabalhos de conclusão de curso de caráter monográfico. Organização e realização das bancas de defesa pública das monografias.

**Bibliografia básica:**

CARDOSO, Ciro Flamarion S.; VAINFAS, Ronaldo; ESSUS, Ana Maria Mauad de Sousa Andrade. **Dominios da historia:** ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, c1997.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar:** como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. 8.ed. Rio de Janeiro; São Paulo: Record, 2004.

MEIHY, José Carlos Sebe Bom. **(Re)introduzindo a história oral no Brasil.** São Paulo: USP; Xamã, 1996.

**Bibliografia complementar:**

BURKE, Peter. **Variedades da história cultural.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

FREITAS, Marcos Cezar (org.). **Historiografia brasileira e perspectiva.** São Paulo: Contexto, 1998.

CADIOU, François et al. **Como se faz a História: historiografia, método e pesquisa.** Petrópolis: Vozes, 2007.

PARRA FILHO, Domingos; SANTOS, João Almeida. **Apresentação de trabalhos científicos: monografia, tcc, teses, dissertações .** 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Futura, 2000.

PINSKY, Carla Bassanezi; BACELLAR, Carlos de Almeida Prado,. **Fontes históricas.** 2. ed. São Paulo: Contexto, 2006.

**Optativa II – ver ementas das disciplinas optativas**

**Optativa III – ver ementas das disciplinas optativas**

**Optativa IV – ver ementas das disciplinas optativas**

### **Ementas das disciplinas optativas**

#### **A canção na história**

Ementa: O que é a canção. A canção na história. Canto e oralidade. O conceito de oralidade mediatizada. Usos da canção. Canção e fonograma, teatro e cinema. Representações sobre a canção em imagens visuais.

**Bibliografia básica:**

NAPOLITANO, Marcos. **História & Música – história cultural da música popular.** Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2002.

VALENTE, Heloísa de A. Duarte. **As vozes da canção na mídia.** SP: Via Lettera/Fapesp, 2003.

TATIT, Luiz. **O cancionista. Composição de Canções no Brasil.** São Paulo, Edusp, (2<sup>a</sup> edição: 2002).

**Bibliografia complementar:**

ABREU, Márcia. **Histórias de cordéis e folhetos.** Campinas, SP:Mercado de Letras: Associação de Leitura no Brasil, 1999. (Coleção Histórias de Leitura)

ZUMTHOR, Paul. **Introdução à poesia oral.** Belo Horizonte: UFMG, 2010.

BERCHMANS, Tony. **A Música do filme. A música do filme: tudo o que você gostaria de saber sobre a música de cinema.** São Paulo: Escrituras, 2012.

SCHAFFER, Murray. **O ouvido pensante.** São Paulo: Unesp, 1992. São Paulo: Escrituras Editora, 2006.

VALENTE, Heloísa de A. Duarte. (Org.) **Música e mídia: novas abordagens sobre a canção.** São Paulo: Via Lettera: Fapesp, 2007.

## **Brasil contemporâneo: poder e cultura**

Ementa: Cultura e política: nação e nacionalismo, memória histórica e poder. Modernidades e modernizações. Campo e cidade. Estado e sociedade: novas culturas políticas. Camadas populares e as novas classes médias: cultura de massas. Ditadura e democracia. Mídias e poder. Sociabilidades contemporâneas e movimentos sociais. Pesquisa histórica: documentos e possibilidades.

### **Bibliografia básica:**

NAPOLITANO, Marcos. **Cultura brasileira: utopia e massificação (1950-1980)**. São Paulo: Contexto, 2001.

ORTIZ, Renato. **A moderna tradição brasileira: cultura brasileira e identidade cultural**. São Paulo: Brasiliense, 1994.

SADER, Eder. **Quando novos personagens entraram em cena: experiências e lutas dos trabalhadores da grande São Paulo, 1970-1980**. São Paulo, Paz e Terra, 1988.

### **Bibliografia complementar:**

FERREIRA, Jorge (org.). **O populismo e sua história: debate e crítica**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

MARTINS, José de Souza. **O poder do atraso: ensaios de sociologia da história lenta**. São Paulo: Hucitec, 1994.

REIS, Daniel Aarão; RIDENTI, Marcelo; MOTTA, Rodrigo Patto Sá. **O golpe e a ditadura militar: 40 anos depois (1964-2004)**. Bauru: EDUSC, 2004.

GOMES, Ângela de Castro. **A invenção do trabalhismo**. Rio de Janeiro: Vértice, 1988.

RIDENTI, Marcelo. **O fantasma da revolução brasileira**. São Paulo: Unesp, 1993.

## **Cidades: narrativas e modernidades**

Ementa: As cidades em perspectiva. Lugares e territorialidades nas cidades contemporâneas. Fluxos e deslocamentos citadinos. Cidades e suas polifonias.

### **Bibliografia Básica:**

LEWIS, Munford. **A cidade na História**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

PESAVENTO, Sandra Jatahy. **O imaginário da cidade: visões literárias do urbano** (Paris, Rio de Janeiro, Porto Alegre). Porto Alegre: UFRGS, 1999.

SERPA, Angelo. **O Espaço Público na cidade contemporânea**. Salvador: EDUFBA, 2007.

### **Bibliografia complementar:**

AUGÉ, Marc. **Não-lugares: introdução a uma antropologia da supermodernidade**. 5. ed. Campinas: Papirus, 2005.

SENNETT, Richard. **Carne e pedra: o corpo e a cidade na civilização ocidental** (2a. ed.). Rio de Janeiro: Record, 2001.

LEITE, Rogério Proença,. **Contra-usos da cidade: lugares e espaço público na experiência urbana contemporânea**. 2. ed., rev. e ampl. Campinas: Ed. da UNICAMP; Aracaju: Universidade Federal de Sergipe, 2007.

SCHAFFER, Murray. **O ouvido pensante**. São Paulo: Unesp, 1992.

BURKE, Peter. **Testemunha Ocular: história e imagem**. Bauru, SP: Edusc, 2004.

## **Cinema, literatura e história do século XX**

Ementa: História do cinema: movimentos e vertentes fundamentais da cinematografia no século XX. Cinema e narração histórica: exercícios de análise de filmes. Diálogos entre cinema, literatura e história: estudos de caso de roteiros adaptados.

### **Bibliografia básica:**

CAPELATO, Maria Helena, MORETTIN, Eduardo, NAPOLITANO, Marcos, e SALIBA, Elias Thomé.(Orgs.) **História e cinema: dimensões históricas do audiovisual**. 2ª. Ed. São Paulo: Alameda, 2011.

FERRO, Marc. **Cinema e História**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

ROSENSTONE, Robert A. **A história nos filmes, os filmes na história**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.

### **Bibliografia complementar:**

- BERNARDET, Jean-Claude. **Brasil em tempo de cinema: ensaio sobre o cinema brasileiro.** São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- HÖFFLER, Angelica. **Cinema, literatura e história.** Santo André: UniABC, 2007.
- ARRIGHI, Giovanni. **O longo século XX.** Rio de Janeiro: Contraponto; S.Paulo: Ed. da UNESP, 1996.
- CHARTIER, Roger. **A história cultural: entre práticas e representações.** Lisboa e Rio de Janeiro: DIFEL e Bertrand, 1990.
- COSTA, Fernando Morais da. **O som no cinema brasileiro.** Rio de Janeiro: 7Letras, 2008.

### **Ditaduras militares e democracia na América Latina**

Ementa: Os golpes militares: o papel dos diversos atores sociais – militares, mídia, empresariado. Os movimentos de esquerda das décadas de 1960 e 1970. Os militares no poder: política, economia, cultura. A violência política: os órgãos repressivos e suas estratégias de ação. Processo de transição para a democracia: ruptura ou continuidade? Justiça de transição: "memória, verdade e justiça". Disputa pela memória no processo de redemocratização.

### **Bibliografia básica:**

FICO, Carlos et alli. (Orgs.). **Ditadura e democracia na América Latina.** Rio de Janeiro: FGV, 2008.

MOULIAN, Thomás. **Chile actual.** Anatomía de un mito. Santiago: Lom ediciones. 2002.

VEZZETTI, Hugo. **Passado y presente.** Guerra, dictadura y sociedad en la Argentina. Buenos Aires: Siglo Veintiuno, 2003.

### **Bibliografia complementar:**

MORAES, João Quartim de. **Liberalismo e ditadura no cone sul.** Campinas: IFCH/UNICAMP, 2001.

RICO, Alvaro et alli. **La ditadura cívico-militar.** Uruguay 1973-1985. Montevideu: Ediciones de la Banda Oriental, 2009.

PAMPLONA, Marco; MÄEDER, Maria. **Revolução de independências e nacionalismos nas Américas.** 3 vols. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

SANTOS, Eduardo. **O poder norte-americano e a América Latina no pós Guerra Fria.** São Paulo: Annablume/FAPESP, 2007.

REIS, Daniel Aarão; RIDENTI, Marcelo; MOTTA, Rodrigo Patto Sá. **O golpe e a ditadura militar: 40 anos depois (1964-2004).** Baurú: EDUSC, 2004.

### **Ensino de História e cultura escolar**

Ementa: Cultura escolar como categoria de análise. Cultura escolar e o ensino de História como objeto de pesquisa. Culturas históricas, saberes e conhecimentos históricos. Cultura política e cultura escola. Reconstrução do passado. Cultura histórica e mediações educativas.

### **Bibliografia básica:**

**Cadernos CEDES:** Cultura escolar: História, Práticas e Representações. Campinas, nº 52, nov. 2000.

CAMARGO, M.A .J.G. **Coisas velhas. Um percurso de investigação sobre cultura escolar (1928-1958).** SP: Editora da UNESP, 2000.

CARVALHO, Marta Maria Chagas de. **A escola, a república e outros ensaios.** Bragança Paulista: EDUSP, 2003.

### **Bibliografia complementar:**

BENCOSTTA, Marcus Levy A. (Org.) **História da educação, arquitetura e espaço escolar.** São Paulo: Cortez, 2005.

SOUZA, Rosa Fátima de; VALDEMARIN, Vera Teresa. **A cultura escolar em debate:** questões conceituais, metodológicas e desafios para a pesquisa. Campinas: Autores Associados, 2005.

DUSSEL, Inês, CARUSO, Marcelo. **A invenção da sala de aula: uma genealogia das formas de ensinar.** São Paulo: Moderna, 2003.

STEPHANOU, Maria, BASTOS, Maria Helena Câmara. **Histórias e memórias da educação no Brasil: século XIX.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

WORTMANN, Maria Lucia Castagna. **Ensaios em estudos culturais, educação e ciência: a produção cultural do corpo, da natureza, da ciência e da tecnologia: instâncias e práticas contemporâneas**. Porto Alegre: Ed. da UFRGS 2007.

### **Globalização, Nação e Região**

Ementa: Os desafios contemporâneos dos estudos acerca de nação e região. Enfoques e investigações transdisciplinares. Um estudo de caso: o Brasil contemporâneo.

#### **Bibliografia básica:**

CHAUVEAU, Agnès; TETART, Philippe; BECKER, J. J. **Questões para a história do presente**. Bauru: EDUSC, 1999.

FANTIN, Márcia. **Cidade dividida: [dilemas e disputas simbólicas em Florianópolis]**. Florianópolis: Cidade Futura, 2000.

GRUZINSKI, Serge. **O pensamento mestiço**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

#### **Bibliografia complementar:**

HOBSBAWM, E. J. **Nações e nacionalismo desde 1780: programa, mito e realidade**. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.

FRIEDEN, Jeffry A. **Capitalismo global: história econômica e política do século XX**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2008.

GARCÍA CANCLINI, Néstor. **A globalização imaginada**. São Paulo: Iluminuras, 2007.

NOBILE, Rodrigo et al. ( ). **América Latina e a globalização**. São Paulo: FFLCH / USP, 2004

BARROS, Octávio,; GIAMBIAGI, Fábio. **Brasil globalizado: o Brasil em um mundo surpreendente**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

### **História da Arte**

Ementa: A arte como documento para pensar a História. Religião e política na produção artística: Pré-História, Antigo Oriente e sociedades pré-colombianas. Dimensões sobre a vida pública e privada através da arte: gregos e romanos. Valores artísticos entre cristãos, bizantinos, islâmicos, românicos e góticos. O mundo moderno: faces e obras urbanas (Renascimento, Barroco e Romantismo). Modernidade e Pós-Modernidade na arte. Diversidade cultural, tendências e embates da arte no Brasil.

#### **Bibliografia básica:**

BURKE, Peter,. **Testemunha ocular: história e imagem**. Baurú: EDUSC, 2004.

GOMBRICH, E. H.. **A historia da arte**. 16. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, c1999.

HAUSER, Arnold. **História social da arte e da literatura**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

#### **Bibliografia complementar:**

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte moderna: do Iluminismo aos movimentos contemporâneos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura**. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

JONES, Stephen. **A arte do século XVIII**. São Paulo: Círculo do Livro, 1985.

REYNOLDS, Donald. **A arte do século XIX**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1986.

### **História da diáspora africana nas Américas**

Ementa: O conceito de Diáspora. Escravidão moderna e tráfico atlântico. Escravidão Atlântica. Quilombos, cimarrones e outros movimentos de resistência. Experiências de africanos e afrodescendentes no Brasil até o fim do século XIX: nações africanas, trabalho, identidades étnicas, famílias, Irmandades religiosas. Processos abolicionistas.

#### **Bibliografia básica:**

COSTA E SILVA, Alberto da. **Um Rio chamado Atlântico: a África no Brasil e o Brasil na África**. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ/Nova Fronteira, 2003.

REIS, João José. **Rebelião Escrava no Brasil: a história do levante dos malês em 1835**. Edição revista e ampliada ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

SLENES, Robert W. **Na Senzala, uma Flor: Esperanças e Recordações na Formação da**

**Família Escrava** – Brasil Sudeste, século XIX. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

**Bibliografia complementar:**

HEYWOOD, Linda. (Org.) **Diáspora Negra no Brasil**. São Paulo: Editora Contexto, 2008.

MORTARI, Claudia. **Os homens pretos do Desterro. Um estudo sobre a Irmandade de Nossa Senhora do Rosário**. Dissertação de Mestrado em História: Porto Alegre: PUCRS, 2000.

THORNTON, John. **A África e os africanos na formação do Mundo Atlântico, 1400-1800**. Rio de Janeiro: Editora Capus, 2003. M'BOKOLO, Elikia. **África negra. História e civilizações**. Salvador/São Paulo: EDUFBA/Casa das Áfricas, 2009.

DEL PRIORE, Mary,; VENÂNCIO, Renato Pinto. **Ancestrais: uma introdução à história da África Atlântica**. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2004.

**História e Mídia**

Ementa: História dos meios de comunicação. Mídia e esfera pública moderna. Comunicação de Massa. Consumo e comunicação. Tecnologias da Mídia. Ciberespaço, globalização, fragmentação e formações identitárias.

**Bibliografia básica:**

BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura**. São Paulo: Brasiliense, 1994 (Obras Escolhidas: vol.1).

BOURDIEU, Pierre. **Sobre a Televisão**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

DEBORD, Guy. **A sociedade do espetáculo**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997

**Bibliografia complementar:**

BRIGGS, Asa; BURKE, Peter. **Uma história social da mídia: de Gutenberg à internet**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2004.

NEVES, Lúcia Maria Bastos Pereira das,; MOREL, Marco,; FERREIRA, Tania Maria Bessone da C. **História e imprensa**: representações culturais e práticas de poder. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

MARTINS, Ana Luiza; LUCA, Tânia Regina (org.). **História da imprensa no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2008.

FERREIRA, Marieta de Moraes; AMADO, Janaína. **Usos & abusos da história oral**. 8. ed. Rio de Janeiro: Ed. da FGV, 2006.

MARTÍN-BARBERO, Jesus e, REY, Germán. **Os exercícios do ver. Hegemonia audiovisual e ficção televisiva**. São Paulo: Senac Edit, 2004.

**História e Relações de Gênero**

Ementa: Da história das mulheres ao gênero enquanto categoria de análise. A emergência do sexo/corpo no discurso médico-científico na construção das diferenças. A historicidade dos papéis sociais de gênero. As fontes e as abordagens recentes na historiografia de gênero. A produção brasileira e catarinense.

**Bibliografia básica:**

BUTLER, Judith P., **Problemas de gênero**: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

PEDRO, Joana Maria; GROSSI, Miriam Pillar. **Masculino, feminino, plural**: gênero na interdisciplinaridade. Florianópolis: Mulheres, 1998, 2006.

SCOTT, Joan Wallach. **A cidadã paradoxal**: as feministas francesas e os direitos do homem. Florianópolis: Ed. Mulheres, 2002.

**Bibliografia complementar:**

BRIGGS, Asa; BURKE, Peter. **Uma história social da mídia: de Gutenberg à internet**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2004.

NEVES, Lúcia Maria Bastos Pereira das,; MOREL, Marco,; FERREIRA, Tania Maria Bessone da C. **História e imprensa**: representações culturais e práticas de poder. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

MARTINS, Ana Luiza; LUCA, Tânia Regina (org.). **História da imprensa no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2008.

FERREIRA, Marieta de Moraes; AMADO, Janaína. **Usos & abusos da história oral**. 8. ed. Rio de Janeiro: Ed. da FGV, 2006.

MARTÍN-BARBERO, Jesus e, REY, Germán. **Os exercícios do ver. Hegemonia audiovisual e ficção televisiva**. São Paulo: Senac Edit, 2004.

### **História Oral e tempo presente**

Ementa: História Cultural. Tempo Presente. História oral. Pesquisa histórica e tempo presente: fontes, metodologia, temas, problemas e possibilidades.

#### **Bibliografia básica:**

FERREIRA, Marieta de Moraes. História, Tempo Presente e História Oral. **Topoi**, Rio de Janeiro, n.5, v.3, p.314-332, julho/dezembro de 2002. Disponível em: [http://www.revistatopoi.org/numeros\\_anteriores/topoi05/topoi5a13.pdf](http://www.revistatopoi.org/numeros_anteriores/topoi05/topoi5a13.pdf).

BEDARIDÁ, François. Tempo Presente Presença da História. In: FERREIRA, Marieta de Moraes e AMADO, Janaina. (orgs). **Usos & Abusos da História Oral**. Rio de Janeiro: FGV, 1996, p.219-229.

PORTELLI, Alessandro. O que faz a história oral diferente. **Projeto História**. Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em História e do Departamento de História da PUC-SP. São Paulo: EDUC, fevereiro de 1997, vol. 14.

#### **Bibliografia complementar:**

CHAUVEAU, Agnès; TETART, Philippe; BECKER, J. J. **Questões para a história do presente**. Bauru: EDUSC, 1999.

MEIHY, José Carlos Sebe Bom. **(Re)introduzindo a história oral no Brasil**. São Paulo: USP; Xamã, 1996.

SCHAFFER, Murray. **O ouvido pensante**. São Paulo: Unesp, 1992.

BURKE, Peter. **Variedades da história cultural**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

SMITH, Richard Cândida. **Circuitos de subjetividade: história oral, o acervo e as artes**. São Paulo: Letra e Voz, 2012.

### **História Social da Família e da Infância no Brasil**

Ementa: Família e infância: uma discussão historiográfica. Grupos de convívio entre os séculos XVIII e XIX no Brasil. Família nuclear burguesa no Brasil: emergência, norma e crítica. A família dos grupos populares urbanos: permanências e rupturas. Mundo rural e a família: etnicidade, modernização e migração. As políticas sociais para a infância e a juventude no Brasil. Documentação e acervos históricos para o estudo da família e infância no Brasil.

#### **Bibliografia básica:**

ABRAMO, Helena. BRANCO, Pedro Paulo M. **Retratos da juventude brasileira**: Análises de uma pesquisa nacional. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2005.

ARENDE, Silvia Maria Fávero. **Amasiar ou casar?**: a família popular no final do século XIX. Porto Alegre: Ed. da Universidade/UFRGS, 2001.

ARIES, Philippe. **História social da criança e da família**. 2. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1981.

#### **Bibliografia complementar:**

COSTA, Jurandir Freire. **Ordem médica e norma familiar**. 5. ed. São Paulo: Graal, 2004.

SARTI, Cynthia Andersen. **A família como espelho: um estudo sobre a moral dos pobres**. Campinas: Ed. Autores Associados, 1996.

DEL PRIORE, Mary,. **História das crianças no Brasil**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2004.

LAJOLO, Marisa. Infância de papel e tinta. In: Freitas, Marcos Cesar (Org.).**História social da infância no Brasil**. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 1997.

DEL PRIORE, Mary. **Histórias do cotidiano**. São Paulo: Contexto, 2001.

### **História, Cultura Escrita e Leitura**

Ementa: Matrizes teórico-metodológicas para uma Historiografia da Leitura e da Cultura Escrita: História Cultural e História do Tempo Presente. Escritas e leituras ordinárias: diários pessoais, cartas, cadernos, livros de bolso. Estudos sobre/dos impressos: manuais escolares/ manuais de

cividade, jornais, revistas no âmbito do cotidiano e da cultura escolar. Arquivos e coleções pessoais e institucionais como patrimônio cultural: tipologias, funções e políticas de conservação.

#### **Bibliografia básica:**

CHARTIER, Roger. **Cultura escrita, literatura e história.** Porto Alegre: Artmed, 2001.

GALVÃO, Ana Maria de Oliveira et all. (org). **História da Cultura Escrita: séculos XIX e XX.** BH:Autêntica.2007.

PESAVENTO, Sandra (org). **Escrita, Linguagem, Objetos. Leituras de História Cultural.** Bragança Paulista: EDUSC, 2004.

#### **Bibliografia complementar:**

ABREU, Regina; CHAGAS, Mário Chagas (orgs). **Memória e Patrimônio. Ensaios contemporâneos.** Rio de Janeiro: DP&A. 2003.

MARINHO, Marildes; CARVALHO, Gilcinei Teodoro (orgs.). **Cultura Escrita e Letramento.** Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2010.

MALERBA, Jurandir,; EPPLER, Angelika. **A história escrita: teoria e história da historiografia.** São Paulo: Contexto, 2006.

VEYNE, Paul. **Como se escreve a história.** 3. ed. Brasília, DF: UNB, 1995.

BOLLÈME, Geneviève. **O povo por escrito.** São Paulo: Martins Fontes, 1988

### **Memória, Biografia e História**

Ementa: Memória e lugar de memória. Cultura escrita e cotidianidade: a escritura e a memória. Construção/invenção da biografia. A escrita de si. Arquivos da escrita popular, arquivos autobiográficos. Memórias e escritas de pessoas comuns.

#### **Bibliografia básica:**

DOSSE, François. **O desafio Biográfico. Escrever uma vida.** São Paulo.EDUSP,2009.

GOMES, Ângela de Castro. (org.) **Escrita de si. Escrita da História.** Rio de Janeiro.Editora FGV, 2004.

SCHMIDT, Benito Bisso. **O Biográfico.Perspectivas Interdisciplinares.**Santa Cruz do Sul (RS). EDUNISC, 2000.

#### **Bibliografia complementar:**

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva.** 2. ed. São Paulo: Centauro, 2006.

REVISTA ESTUDOS AVANÇADOS, v.13, n.37. **Dossiê Memória.** USP, SP, set/dez 1999.

LE GOFF. **História e memória.** Campinas: Unicamp, 1994.

HOBSBAWM, Eric. **Sobre História.** São Paulo: Cia. das Letras, 1998. VEYNE, Paul. **Como se escreve a história.** 3. ed. Brasília, DF: UNB, 1995.

VEYNE, Paul. **Como se escreve a história.** 3. ed. Brasília, DF: UNB, 1995.

### **Patrimônio cultural em Santa Catarina**

Ementa: A preservação do patrimônio cultural em Santa Catarina: bases legais, agentes institucionais, políticas de salvaguarda e mecanismos de proteção. Ações de patrimonialização: critérios, limites e impasses. Especificidades do patrimônio arqueológico. O patrimônio abrigado em instituições: arquivos e coleções. Ações de difusão e educação para a preservação. Tensões entre o público e o privado na preservação do patrimônio cultural catarinense.

#### **Bibliografia básica:**

ADAMS, Betina. **Preservação urbana: gestão e resgate de uma história – patrimônio de Florianópolis.** Florianópolis: Ed. da UFSC, 2002.

ALTHOFF, Fátima Regina. **Políticas de preservação do patrimônio edificado catarinense:** a Gestão do Patrimônio Urbano de Joinville. Florianópolis, 2008. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo). UFSC.

SOUZA, Alcídio Mafra de. **Guia dos bens tombados – Santa Catarina.** Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, Florianópolis: Fundação Catarinense de Cultura, 1992.

#### **Bibliografia complementar:**

GOVERNO DO ESTADO (SANTA CATARINA). **Alicerces da memória:** 60 bens tombados pelo Estado de Santa Catarina. Florianópolis: Tempo Editorial, Governo do Estado, 2003.

VEIGA, Eliane Veras da. **Florianópolis:** memória urbana. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1993.

CHOAY, Françoise. **A alegoria do patrimônio**. São Paulo: Unesp, 2001.

OLIVEIRA, Lúcia Lippi de. **Cultura é Patrimônio**. Um guia. RJ: Fundação Getúlio Vargas, 2008.

FLORES, Maria Bernardete Ramos. **A farra do boi: palavras, sentidos, ficções**. Florianópolis: UFSC, 1998.

### **Tópicos especiais - Seminários em História e áreas afins**

Ementa: Seminários especiais que articulem diferentes temas e áreas de conhecimento, tais como História, Antropologia, Política, Arte, Mídia, Filosofia, Sociologia e Educação.

#### **Bibliografia básica:**

HARVEY, David. **A condição pós-moderna**: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. 11.ed. São Paulo: Loyola, 2002.

HUYSEN, Andreas. **Seduzidos pela memória**. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000.

MICELI, Sérgio. **Intelectuais à brasileira**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

#### **Bibliografia complementar:**

CANCLINI, Nestor. **Diferentes, desiguais e desconectados**. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2005.

MAFFESOLI, Michel. **A transfiguração do político**: a tribalização do mundo. Porto Alegre: Sulina, 1997.

GEERTZ, Clifford. **O saber local: novos ensaios em Antropologia interpretativa**, São Paulo, Ed. Vozes, 2003. GOMBRICH, E. H.. **A história da arte**. 16. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, c1999.

MARTINS, José de Souza. **O poder do atraso: ensaios de sociologia da história lenta**. São Paulo: Hucitec, 1994.

### **Libras – Língua Brasileira de Sinais**

Ementa: Aspectos da Língua de Sinais e sua importância: cultura e história. Identidade surda. Introdução aos aspectos lingüísticos na Língua Brasileira de Sinais: fonologia, morfologia, sintaxe. Noções básicas de escrita de sinais. Processo de aquisição da Língua de Sinais observando as diferenças e similaridades existentes entre esta e a Língua Portuguesa

#### **Bibliografia básica:**

BRASIL MEC/SEESP - **Educação especial** - Língua Brasileira de Sinais (Série Atualidades Pedagógicas) - Caderno 3. Brasília/DF, 1997.

BRITO, Lucinda Ferreira. **Por uma gramática de língua de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, UFRJ. Departamento de Lingüística e Filologia. 1995.

QUADROS, Ronice M. **Educação de surdos**: A Aquisição da Linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

#### **Bibliografia complementar:**

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. **Enciclopédia da língua de sinais brasileira**: o mundo do surdo em libras. São Paulo: EDUSP, 2004.

LAZZAROTTI, Adriana de Lima; SCHMIDT, Luciana Machado; UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA. **Comunicando com as mãos**: uma proposta de integração entre as artes visuais e a língua brasileira de sinais (LIBRAS). Florianópolis 2003.

THOMA, Dariana da Silva; LOPES, Maura Corcini (org). **A invenção da surdez II: espaços e tempos de aprendizagem na educação de surdos**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2006.

HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. **Livro ilustrado de língua Brasileira de sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez**. São Paulo: Ciranda Cultural, 2010. QUADROS, Ronice Muller de; KARNOOPP, Lodenir Becker. **Língua de Sinais Brasileira: Estudos Lingüísticos**. Porto Alegre/RS: Artmed, 2004.

## **5 – CORPO DOCENTE**

### **QUADRO 3 - DOCENTES**

NOME	FORMAÇÃO ACADEMICA	REGIME DE TRABALHO					TITULAÇÃO			
		10	20	30	40	DI	G	E	M	D
<b>Barbara Giese</b>	Graduada em História Mestre em Sociologia Política		X						X	
<b>Claudia Mortari Malavota</b>	Graduada em Licenciatura e Bacharelado em História Mestre em História Doutora em História				X					X
<b>Cristiani Bereta da Silva</b>	Graduada em História Doutora em História Pós-doutorado em Educação - UNICAMP				X	X				X
<b>Emerson César de Campos</b>	Graduado em História Mestre em História Doutor em História				X	X				X
<b>Janice Gonçalves</b>	Graduada em História Mestre em História Social Doutora em História Social				X	X				X
<b>Luciana Rossato</b>	Graduada em História Mestre em História Doutora em História				X					X
<b>Luisa Tombini Wittmann</b>	Graduada em Ciências Sociais Graduada em História Mestre em História Doutora em História				X					X
<b>Luiz Felipe Falcão</b>	Graduado em História Mestre em História Doutor em História Social				X	X				X
<b>Márcia Ramos de Oliveira</b>	Graduada em História Mestre em História Doutora em História				X	X				X
<b>Maria Teresa Santos Cunha</b>	Graduada em História Mestre em História Doutora em Educação				X	X				X
<b>Mariana Rangel Joffily</b>	Graduada em História Diplôme D'études Approfondies outora em História Social Pós-Doutorado em Ciências Humanas				X					X
<b>Marlene de Fáveri</b>	Graduada em Ciências Sociais Graduada em História Especialista em História Mestre em História Doutora em História				X	X				X
<b>Nucia Alexandra Silva</b>	Graduada em História				X					X

de Oliveira	Mestre em História Doutora em História										
Paulino de Jesus Francisco Cardoso	Graduado em História Mestre em História Doutor em História				X	X					X
Rafael Rosa Hagemeyer	Graduado em História Mestre em História Doutor em História Pós-Doutorado – Universidad Autonoma de Madrid				X	X					X
Reinaldo Lindolfo Lohn	Graduado em História Mestre em História Doutor em História				X	X					X
Rogério Rosa Rodrigues	Graduado em História Mestre em História Doutor em História Social				X						X
Silvia Maria Fávero Arend	Graduada em História Mestre em História Doutora em História				X	X					X
Silvia Regina Liebel	Graduada em História Mestre em História Doutora em História				X						X
Viviane Trindade Borges	Graduada em História Mestre em História Doutora em História				X						X

## 6 – PLANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ

### QUADRO 4 – IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ

2015/1	2015/2	2016/1	2016/2	2017/1	2017/2	2018/1
1 <sup>a</sup> . fase	-	1 <sup>a</sup> . fase	-	1 <sup>a</sup> . fase	-	1 <sup>a</sup> . fase
-	2 <sup>a</sup> . fase	-	2 <sup>a</sup> . fase	-	2 <sup>a</sup> . fase	-
-	-	3 <sup>a</sup> . fase	-	3 <sup>a</sup> . fase	-	3 <sup>a</sup> . fase
-	-	-	4 <sup>a</sup> . fase	-	4 <sup>a</sup> . fase	-
-	-	-	-	5 <sup>a</sup> . fase	-	5 <sup>a</sup> . fase
-	-	-	-	-	6 <sup>a</sup> . fase	-
-	-	-	-	-	-	7 <sup>a</sup> . fase

## 7 – QUADRO DE EQUIVALÊNCIAS

### QUADRO 5 – EQUIVALÊNCIAS: DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

Currículo em extinção	CH	Fase	Currículo novo	CH	Fase
Pré-História Geral e do Brasil	72	1 <sup>a</sup>	História Indígena	72	6 <sup>a</sup>
História Antiga	72	1 <sup>a</sup>	História Antiga	72	1 <sup>a</sup>
História da América I	72	1 <sup>a</sup>	História da América I	72	1 <sup>a</sup>
Antropologia	72	1 <sup>a</sup>	Antropologia	72	1 <sup>a</sup>

Iniciação à Pesquisa Histórica	72	1 <sup>a</sup>	Iniciação à Pesquisa Histórica	72	1 <sup>a</sup>
Psicologia da Educação	72	1 <sup>a</sup> /3 <sup>a</sup>	Não há disciplina equivalente		
Educação Física Curricular I	36	1 <sup>a</sup>	Não há disciplina equivalente		
História Medieval	72	2 <sup>a</sup>	História Medieval	72	2 <sup>a</sup>
História da América II	72	2 <sup>a</sup>	História da América II	72	5 <sup>a</sup>
História do Brasil I	72	2 <sup>a</sup>	História do Brasil I	72	2 <sup>a</sup>
Teoria da História I	72	2 <sup>a</sup>	Teoria da História I	72	2 <sup>a</sup>
História da África I	72	2 <sup>a</sup> /4 <sup>a</sup>	História da África I	72	2 <sup>a</sup>
Organização e Gestão da Escola	72	1 <sup>a</sup> /2 <sup>a</sup>	Não há disciplina equivalente		
Educação Física Curricular II	36	2 <sup>a</sup>	Não há disciplina equivalente		
História Moderna I	72	3 <sup>a</sup>	História Moderna I	72	3 <sup>a</sup>
História da África II	72	3 <sup>a</sup> /5 <sup>a</sup>	História da África II	72	3 <sup>a</sup>
História do Brasil II	72	3 <sup>a</sup>	História do Brasil II	72	3 <sup>a</sup>
Teoria da História II	72	3 <sup>a</sup>	Teoria da História II	72	4 <sup>a</sup>
Prática Curricular: Imagem e Som I	144	2 <sup>a</sup> /3 <sup>a</sup>	Prática Curricular: Imagem e Som I (Áudio)	72	3 <sup>a</sup>
Didática	72	2 <sup>a</sup> /3 <sup>a</sup>	Não há disciplina equivalente		
História Moderna II	72	4 <sup>a</sup>	História Moderna II	72	4 <sup>a</sup>
História de Santa Catarina I	72	3 <sup>a</sup> /4 <sup>a</sup>	História de Santa Catarina I	72	2 <sup>a</sup>
História do Brasil III	72	4 <sup>a</sup>	História do Brasil III	72	4 <sup>a</sup>
Teoria da História III	72	4 <sup>a</sup>	Teoria da História III	72	5 <sup>a</sup>
Prática Curricular: Imagem e Som II	144	3 <sup>a</sup> /4 <sup>a</sup>	Prática Curricular: Imagem e Som II (Vídeo)	72	4 <sup>a</sup>
História Contemporânea I	72	5 <sup>a</sup>	História Contemporânea I	72	4 <sup>a</sup>
História de Santa Catarina II	72	4 <sup>a</sup> /5 <sup>a</sup>	História de Santa Catarina II	72	4 <sup>a</sup>
História do Brasil IV	72	5 <sup>a</sup>	História do Brasil IV	72	5 <sup>a</sup>
Teoria da História IV	72	5 <sup>a</sup>	Não há disciplina equivalente		
Prática Curricular: Patrimônio Cultural I	72	4 <sup>a</sup> /5 <sup>a</sup>	Prática Curricular: Patrimônio Cultural I	72	5 <sup>a</sup>
História Contemporânea II	72	6 <sup>a</sup>	História Contemporânea II	72	5 <sup>a</sup>
História da América III	72	6 <sup>a</sup>	Não há disciplina equivalente		
Metodologia da Pesquisa em História	72	6 <sup>a</sup>	Estágio Curricular Supervisionado: Projeto de Pesquisa Historiográfico	72	6 <sup>a</sup>
Estágio Curricular Supervisionado I	72	5 <sup>a</sup> /6 <sup>a</sup>	Não há disciplina equivalente		
Prática Curricular: Patrimônio Cultural II	72	5 <sup>a</sup> /6 <sup>a</sup>	Prática Curricular: Patrimônio Cultural II	72	6 <sup>a</sup>
Estágio Curricular supervisionado II	144	6 <sup>a</sup> /7 <sup>a</sup>	Não há disciplina equivalente		
Seminários de Trabalhos de Conclusão de Curso	72	7 <sup>a</sup> /8 <sup>a</sup>	Estágio Curricular Supervisionado: Trabalho de Conclusão de Curso	72	7 <sup>a</sup>
LIBRAS – Linguagem Brasileira de Sinais	36	7 <sup>a</sup>	LIBRAS – Linguagem Brasileira de Sinais – Disciplina OPTATIVA (*)	72	optativa
Estágio Curricular supervisionado III	198	7 <sup>a</sup> /8 <sup>a</sup>	Não há disciplina equivalente		
Não há disciplina equivalente			Escritas da História I	72	1 <sup>a</sup>
Não há disciplina equivalente			Escritas da História II	72	3 <sup>a</sup>
Não há disciplina equivalente			Estágio Curricular Supervisionado: Laboratório I	72	6 <sup>a</sup>
Não há disciplina equivalente			Estágio curricular Supervisionado: Laboratório II	72	7 <sup>a</sup>

(\*) **ATENÇÃO:** Verifique-se que LIBRAS – Linguagem Brasileira de Sinais (36 H/A) é disciplina obrigatória do currículo vigente do curso de História e não haverá disciplina **obrigatória** equivalente no novo currículo do curso de História – Bacharelado. Mas a disciplina LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais será oferecida como Optativa, com 72 Horas/Aula no novo currículo, podendo ocorrer a equivalência.

## QUADRO 6 – EQUIVALÊNCIAS: DISCIPLINAS OPTATIVAS

Currículo em extinção	CH	Currículo novo	CH
Cidade e modernização no Brasil	72	Tópicos especiais – Seminários em História e áreas afins	72
Cultura e Identidades em Santa Catarina	72	Tópicos especiais – Seminários em História e áreas afins	72
Economia e Sociedade	72	Tópicos especiais – Seminários em História e áreas afins	72
Filosofia	72	Tópicos especiais – Seminários em História e áreas afins	72
Geo-história	72	Tópicos especiais – Seminários em História e áreas afins	72
Globalização, Nação e Região	72	Globalização, Nação e Região	72
História da Arte	72	História da Arte	72
História da Educação no Brasil	72	Tópicos especiais – Seminários em História e áreas afins	72
História da Leitura	72	História, Cultura Escrita e Leitura	72
História do Tempo Presente e História Oral: pressupostos teórico-metodológicos	72	História Oral e Tempo Presente	72
História e Globalização	72	Tópicos especiais – Seminários em História e áreas afins	72
História e Mídia	72	História e Mídia	72
História e Oralidade	72	Tópicos especiais – Seminários em História e áreas afins	72
História e Relações de Gênero	72	História e Relações de Gênero	72
História Social da Família e da Infância no Brasil	72	História Social da Família e da Infância no Brasil	72
História, Corpo, Sexualidade e Nação: abordagens culturais	72	Tópicos especiais – Seminários em História e áreas afins	72
Introdução aos Estudos Culturais	72	Tópicos especiais – Seminários em História e áreas afins	72
Memória, Biografia e História	72	Memória, Biografia e História	72
Sociologia Urbana	72	Tópicos especiais – Seminários em História e áreas afins	72
Não há disciplina equivalente		A Canção na História	72
Não há disciplina equivalente		Brasil contemporâneo: poder e cultura	72
Não há disciplina equivalente		Cidades: narrativas e modernidades	72
Não há disciplina equivalente		Cinema, literatura e história do século XX	72
Não há disciplina equivalente		Ditaduras militares e democracia na América Latina	72
Não há disciplina equivalente		Ensino de História e cultura escolar	72
Não há disciplina equivalente		História da diáspora africana nas Américas	72
Não há disciplina equivalente		Patrimônio Cultural em Santa Catarina	72
Libras – Língua Brasileira Sinais (obrigatória – 7ª fase)	36	Libras – Língua Brasileira de Sinais (optativa)	72

Obs.: Para cada uma das disciplinas Optativas, a critério do Departamento de História e com a aprovação do Colegiado de Curso, poderão ser consideradas equivalentes disciplinas obtidas na UDESC ou em outras IES que contribuam para a formação do/a aluno/a.

## **REGULAMENTO**

## **ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

## 8 – AS ATIVIDADES COMPLEMENTARES ESTÃO NORMATIZADAS PELA RESOLUÇÃO Nº 026/2012 – CONSEPE:

Art. 1º As Atividades Complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos, competências do aluno, inclusive adquiridas fora da universidade.

Art. 3º O tipo de Atividade Complementar a ser realizada é de escolha do acadêmico, de acordo com os seus interesses, sob a orientação da Secretaria de Ensino de Graduação, conforme modelo de formulário disponível na Secretaria de Ensino de Graduação do Centro.

### QUADRO 7 – ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ENSINO

Atividades	Créditos da Disciplina
Disciplinas não previstas no currículo pleno que tenham relação com o curso, na modalidade presencial ou à distância.	Os créditos da disciplina (máximo de 08 créditos no curso)
ENS 01	
Atividades desenvolvidas no PET (Programa de Educação Tutorial).	Cada semestre de atividade equivale a 05 créditos (máximo de 10 créditos no curso)
ENS 02	
Estágio não obrigatório.	Cada 30 horas equivale a 01 crédito (máximo de 10 créditos no curso)
ENS 03	
Participação como bolsista ou voluntário em programa de monitoria com relatório de avaliação e/ou declaração da Direção de Ensino.	Cada semestre equivale a 05 créditos (máximo de 10 créditos no curso)
ENS 04	
Participação como voluntário em Projeto de Ensino com declaração expedida pela Direção de Ensino e/ou Coordenador do Projeto.	Cada semestre equivale a 02 créditos (máximo de 06 créditos no curso)
ENS 05	
Participação em Projeto de Ensino envolvendo Pesquisa de Campo.	Cada semestre equivale a 02 créditos (máximo de 06 créditos no curso)
ENS 06	
Excesso de créditos em Disciplinas Eletivas/Optativas.	Os créditos da disciplina (máximo de 08 créditos no curso)
ENS 07	
Curso de Línguas.	Cada 30 horas equivale a 01 crédito (máximo de 06 créditos no curso)
ENS 08	
Disciplinas não previstas no currículo pleno que	Cada 15 horas de participação equivale a

tenham relação com o curso, realizadas no exterior.  ENS 09	01 crédito (máximo de 08 créditos, no curso)
Participação em eventos de monitoria e outros que tenham relação com o ensino de graduação, e que não sejam oriundas de atividades de disciplinas curriculares. Com comprovante de participação expedido pela organização do evento.	Cada evento equivale a 01 crédito (máximo de 04 créditos no curso)
ENS 10	

## QUADRO 8 – ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE EXTENSÃO

Atividades	Créditos da Disciplina
Participação em Cursos de extensão presencial ou a distância, que tenham relação com o curso, com certificado de aproveitamento ou frequência.  EXT 01	Cada 15 horas de participação equivale a 01 crédito  (máximo de 04 créditos, no curso)
Participação em eventos culturais, técnicos, científicos, artísticos, esportivos e recreativos, que não sejam oriundas de atividades de disciplinas curriculares. Com comprovante de participação expedido pela organização do evento.  EXT02	Cada participação em evento equivale a 01 crédito (máximo de 04 créditos, no curso)
Participação em cursos, minicursos ou palestras, com certificado de frequência expedido pela organização do evento.  EXT03	Cada participação em evento equivale a 01 crédito  (máximo de 04 créditos, no curso)
Apresentação de trabalhos em congressos, jornadas, simpósios, fóruns, seminários, cursos, palestras, encontros, festivais e similares, com relatório de participação e certificado de aproveitamento e/ou frequência.  EXT 04	Cada apresentação equivale a 02 crédito (máximo de 06 créditos no curso).
Publicação de artigo em jornal, revista especializada e/ou científica da área com corpo editorial.  EXT 05	Cada artigo equivale a 02 crédito  (máximo de 06 créditos, no curso)

Produção de eventos culturais, científicos, artísticos, esportivos, recreativos entre outros de caráter compatível com o curso de graduação, que não sejam oriundas de atividades de disciplinas curriculares.	Cada evento equivale a 02 créditos (máximo de 04 créditos no curso)
EXT 06 Apresentação (pôster, oral ou oficina) em evento de extensão. EXT 07 Participação como bolsista 20 horas ou voluntário em Projeto de extensão com declaração de participação expedida pela Direção de Extensão e/ou Coordenador do Projeto.	Cada apresentação equivale a 01 crédito (máximo de 04 créditos no curso)  Cada semestre equivale a 05 créditos (máximo 10 créditos no curso)
EXT 08 Participação em visita técnica, organizada por professor e/ou pelo departamento de origem e que não seja vinculada a atividades de disciplinas curriculares, com declaração de participação expedida pela chefia/coordenação do curso.	Cada visita técnicas equivale a 0,5 crédito (máximo de 04 créditos no curso).
EXT 09 Participação como palestrante em atividades institucionais, com certificado expedido pela coordenação do evento.	Cada palestra equivale a 01 crédito (máximo de 04 créditos no curso).
EXT 10 Participação como ministrante em minicurso com até 08 horas de duração em atividades institucionais, com certificado expedido pela coordenação do evento.	Cada minicurso equivale a 02 créditos (máximo de 04 créditos no curso).
EXT 11 Participação como ministrante em minicurso com duração superior a 08 horas em atividades institucionais, com certificado expedido pela coordenação do evento.	Cada minicurso equivale a 03 créditos (máximo de 06 créditos no curso).
EXT 12	

#### QUADRO 9 – ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE PESQUISA

Atividades	Créditos da Disciplina
Artigo publicado em Periódico indexado. PES 01	Cada artigo indexado equivale a 02 créditos (máximo 08 créditos no curso).
Livro. PES 02	Cada livro equivale a 08 créditos (máximo 08 créditos no curso)

Capítulo de Livro. PES 03	Cada capítulo equivale a 03 créditos (máximo 09 créditos no curso)
Trabalho Publicado em Anais de Evento Técnico – Científico; resumido ou completo (expandido). PES 04	Cada resumo equivale a 0,5 crédito e cada trabalho completo equivalem a 01 crédito (máximo 05 créditos no curso)
Textos em Jornal ou Revistas (magazines). PES 05	Cada 04 textos equivalem a 01 crédito (máximo 05 créditos no curso).
Participação como bolsista 20 horas do Programa de Iniciação Científica PIBIC, PROBIC, voluntário do PIVIC e outras bolsas que tenham relação com a pesquisa. PES 06	Cada semestre equivale a 05 créditos. (máximo de 10 créditos no curso).
Participação em eventos culturais, científicos, artísticos, desportivos, recreativos, entre outros, de caráter compatível com o curso de graduação, que não sejam oriundas de atividades de disciplinas curriculares. PES07	Cada evento equivale a 01 créditos (máximo de 04 créditos no curso).
Participação como palestrante, conferencista, integrante de mesa-redonda, ministrante de minicurso em evento científico, com certificado expedido pela coordenação do evento. PES 08	Cada participação equivale a 02 créditos (máximo 06 créditos, no curso)
Apresentação oral ou de pôster em evento de pesquisa PES09	Cada apresentação equivale a 01 crédito  (máximo 04 créditos, no curso)
Prêmios concedidos por instituições acadêmicas, científicas, desportivas ou artísticas. PES 10	Cada prêmio equivale a 02 créditos (máximo 04 créditos, no curso)
Participação na criação de Software Computacional, publicado. PES 11	Cada software Computacional equivale a 02 (máximo 04 créditos, no curso)
Participação na criação de Software Multimídia publicado. PES 12	Cada software Multimídia equivale a 02crédito  (máximo 04 créditos no curso)
Participação na criação de Produto Tecnológico (aparelho, equipamento, fármacos e similares, instrumentos e outros) na forma de Projeto. PES 13	Cada projeto equivale a 01 crédito (máximo 02 créditos no curso).
Participação na criação de Produto Tecnológico (aparelho, equipamento, fármacos e similares, instrumentos e outros) na forma de Protótipo. PES 14	Cada protótipo equivale a 02 créditos (máximo 02 créditos no curso)

Participação na criação de Produto Tecnológico (aparelho, equipamento, fármacos e similares, instrumentos e outros) na forma de Estudo Piloto. PES 15	Cada criação de produto equivale a 03 créditos (máximo 03 créditos no curso)
Participação em Relatórios, processos e pareceres ligados à área de pesquisa em: Analítica; Instrumental; Pedagógica; Processual; Terapêutica; Técnicos. PES 16	Cada Relatório equivale a 01 crédito (máximo 04 créditos no curso)
Participação em restauração de obras (de arquitetura, desenho, fotografia, escultura, gravura, pintura, acervos bibliográficos, trajes ou figurinos e arquivísticos históricos) e similares. PES 17	Cada restauração equivale a 01 crédito (máximo 04 créditos no curso)
Participação na elaboração de Mapa, Carta ou similar. PES 18	Cada Mapa, Carta ou similar equivale a 01 crédito (máximo 04 créditos no curso).

Obs.: Resolução 019/2013 – CONSEPE: Fica alterada a descrição da Atividade Complementar de Pesquisa PES 06, do Anexo I da Resolução 026/2012 CONSEPE, de 13 de novembro de 2012, que “Regulamenta as atividades complementares nos cursos de graduação da UDESC.”, de “Participação como bolsista 20 horas do Programa de Iniciação Científica PIBIC, PROBIC, voluntário do PIVIC e outras bolsas que tenham relação com a pesquisa.” para “Participação como bolsistas em modalidades de Iniciação Científica Institucionais, de agências Oficiais de fomento ou como voluntário do PIVIC.”.

#### QUADRO 10 – ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ADMINISTRAÇÃO UNIVERSITÁRIA

Atividades	Pontuação
Participação estudantil nos Colegiados dos Departamentos. ADM 01	Cada semestre equivale a 02 créditos (máximo de 04 créditos no curso).
Participação estudantil no Conselho de Centro. ADM 02	Cada semestre equivale a 02 créditos (máximo de 04 créditos no curso).
Participação estudantil nos Conselhos Superiores da	Cada semestre equivale a 02 créditos (máximo de 04 créditos no

UDESC.	curso).
ADM 03	
Participação estudantil, como titular, em Comissões Permanentes da UDESC.	Cada semestre equivale a 02 créditos (máximo de 04 créditos no curso).
ADM 04	
Participação em cargo diretivo:  - no Diretório Acadêmico, apresentando cópia da ata de posse/eleição e validada pela atual gestão;  - no Centro Acadêmico, apresentando cópia da ata de posse/eleição e validada pela atual gestão;  - no Centro Atlético, apresentando cópia da ata de posse/eleição e validada pela atual gestão.	Cada semestre equivale a 02 créditos (máximo de 04 créditos no curso).
ADM05	
Participação em Empresa Júnior ou Escritório Modelo da UDESC, com declaração do professor tutor da empresa:  a) Em cargo diretivo b) Em cargo de assessor c) Participante	Neste atividade o aluno poderá pontuar no máximo 04 créditos, distribuídos da seguinte forma:  a) em cargo diretivo, cada semestre equivale a 02 créditos (máximo de 04 créditos no curso); b) em cargo de assessor cada semestre equivale a 01 crédito (máximo de 02 créditos no curso); c) como participante, cada semestre equivale a 01 crédito (máximo de 02 créditos no curso).
ADM06	
Participação em cargo diretivo na AIESEC, com declaração do coordenador de mobilidade acadêmica/diretor de ensino.	Cada semestre equivale a 02 créditos (máximo de 04 créditos no curso).
ADM07	

#### QUADRO 11 - ATIVIDADES COMPLEMENTARES MISTAS DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E/OU ADMINISTRAÇÃO UNIVERSITÁRIA

Atividades realizadas em laboratórios e/ou oficinas da Universidade.	Cada 30 horas equivale a 01 crédito (máximo de 08 créditos ou 240 horas)
<b>ACM 01</b>  Participação como bolsista em Programa de Apoio Discente com declaração da Direção de Extensão do Centro e quando a atividade for desenvolvida na Reitoria, a declaração será fornecida pela Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Comunidade (PROEX). As atividades para serem validadas devem estar em consonância com os objetivos do curso e perfil profissional a ser formado.	Cada semestre equivale a 05 créditos (máximo de 10 créditos no curso)
<b>ACM 02</b>  Participação em atividades comunitárias, com apresentação de declaração do responsável da entidade beneficiada.	Cada semestre equivale a 02 créditos  (máximo de 08 créditos no curso)
<b>ACM 03</b>  Participação em órgão de representação de classe (Estadual e Federal), com apresentação de declaração do respectivo órgão.	Cada atividade/representação equivale a 04 créditos (limitada a uma atividade/representação no curso)
<b>ACM 04</b>  Participação em audiência pública dos Conselhos Municipal, Estadual e Federal, com apresentação de declaração do respectivo Conselho.	Cada 03 participações equivalem a 01 crédito (máximo de 01 crédito no curso).
<b>ACM 05</b>  Projetos ou relatórios desenvolvidos no âmbito profissional reconhecido pela chefia imediata.	Cada 30 horas equivalem a 01 crédito (máximo de 02 créditos no curso).
<b>ACM 06</b>  Participação do aluno em projetos desenvolvidos pelo Diretório Acadêmico, Centro Acadêmico, Centro Estudantil ou Empresa Júnior.	Cada semestre equivale a 01 crédito (máximo de 02 créditos no curso).
<b>ACM 07</b>  Atividades desenvolvidas como bolsista no PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência).	Cada semestre de atividade equivale a 05 crédito (máximo de 10 créditos no curso)
<b>ACM 08</b>  Participação como mesário em processo eleitoral organizado pelo Tribunal Regional Eleitoral ou pela UDESC.	Cada participação em processo eleitoral (incluindo 2º turno, se houver), equivale a 01 crédito (máximo de 02 créditos no curso).

# **REGULAMENTO**

## **TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO**

## **DIRETRIZES GERAIS DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO** – Serão complementadas por norma específica do Departamento de História

A disciplina “Estágio Curricular Supervisionado: Trabalho de Conclusão de Curso” objetiva propiciar, aos acadêmicos do Curso de Graduação em História, experiência de pesquisa acadêmica que permita aprofundamento temático e teórico, contato significativo com fontes, consulta à bibliografia especializada e problematização da produção do conhecimento histórico, demonstrando, em sua conclusão, o grau de habilitação adquirido.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) poderá ter caráter monográfico ou em formato a ser proposto por parte do/a aluno/a ao longo da disciplina “Estágio Curricular Supervisionado: Projeto de Pesquisa Historiográfica” (envolvendo vídeo, som, patrimônio ou outro). Neste último caso, a proposta deverá ser aprovada pelo Colegiado do curso e, no ato da defesa, deverá ser apresentado um texto em forma de memorial, com as condições da pesquisa e da elaboração do trabalho.

O trabalho deverá ser realizado pelo/a acadêmico/a individualmente, como resultado de pesquisa envolvendo consulta e interpretação de fontes, devidamente sustentada em discussões historiográficas e metodologias pertinentes à abordagem do tema escolhido.

O Trabalho de Conclusão de Curso deverá executar, com as adaptações que se fizerem necessárias, o projeto de pesquisa aprovado na disciplina “Estágio Curricular Supervisionado: Projeto de Pesquisa Historiográfica”.

O projeto de pesquisa aprovado conterá a indicação do tema bem como justificativa da escolha, objetivos da pesquisa, metodologia a ser adotada, revisão bibliográfica pertinente e fontes a serem consultadas.

Os temas de pesquisa de cada Trabalho de Conclusão de Curso serão definidos no processo de elaboração do respectivo projeto, na disciplina “Estágio Curricular Supervisionado: Projeto de Pesquisa Historiográfica”, e terão como referência os temas e/ou linhas de pesquisa preferenciais dos professores do quadro do Departamento de História.

Para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso cada acadêmico

deverá ser orientado individualmente, ao longo do semestre em que estiver cursando a disciplina de “Estágio Curricular Supervisionado: Trabalho de Conclusão de Curso”, por profissional com titulação mínima de Mestre, preferencialmente graduado e/ou pós-graduado na área de História, escolhido entre os professores do quadro do Departamento de História da Universidade do Estado de Santa Catarina, efetivos ou colaboradores, ou, em casos especiais, entre profissionais de outros departamentos da UDESC ou de outras instituições.

Todos os professores efetivos deverão estar disponíveis para a orientação de TCCs, sendo facultativa a orientação por parte de professores colaboradores e professores efetivos afastados ou licenciados, que deverão apresentar manifestação neste sentido ao Colegiado do Curso, no semestre anterior ao das defesas dos referidos trabalhos.

Para que professores externos ao Departamento de História orientem TCCs, os acadêmicos interessados deverão, no semestre de realização da disciplina “Estágio Curricular Supervisionado: Projeto de Pesquisa Historiográfica”, encaminhar requerimento específico ao Colegiado de História, justificando o pedido e indicando o provável orientador, titulação e vinculação institucional.

A pedido do acadêmico, ou a critério do professor orientador, poderá existir um co-orientador, devidamente aprovado pelo Colegiado, e desde que a co-orientação não resulte em ônus para a Universidade do Estado de Santa Catarina.

O compromisso de orientação deverá ser formalizado pelos acadêmicos e respectivos orientadores por meio de carta de aceite (**Anexo 1**) a ser encaminhada ao Colegiado de História ao término da disciplina “Estágio Curricular Supervisionado: Projeto de Pesquisa Historiográfica”.

A elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso será acompanhada tanto pelo professor orientador, por meio de reuniões periódicas, como pelo professor responsável pela disciplina “Estágio Curricular Supervisionado: Trabalho de Conclusão de Curso”, por meio das atividades nela previstas.

A disciplina “Estágio Curricular Supervisionado: Trabalho de Conclusão de Curso” terá caráter prático e semi-presencial, cabendo ao professor responsável orientações de caráter geral quanto a encaminhamentos que se fizerem

necessários, bem como a organização dos seminários e das bancas de defesa pública.

Cada Trabalho de Conclusão de Curso será apresentado em sessão pública de defesa e submetido a banca examinadora composta, além do próprio orientador, por dois outros profissionais: 1 (um) professor do Departamento de História da Universidade do Estado de Santa Catarina e mais 1 (um) professor que poderá ser de outro departamento da mesma universidade ou de outra instituição, todos com titulação mínima de Mestre. A participação de membro externo à Universidade do Estado de Santa Catarina não deverá acarretar ônus para a instituição.

Para que o trabalho seja aprovado, deverá ser alcançada média aritmética igual ou superior a 7,0 (sete), que corresponderá à média final para aprovação na disciplina. A obtenção de média aritmética inferior a 7,0 (sete) resultará na reprovação do acadêmico na disciplina “Estágio Curricular Supervisionado: Trabalho de Conclusão de Curso”, que deverá ser novamente cursada.

## ANEXO 1 – CARTA DE ACEITE

### ANEXO I

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA –UDESC

CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO – FAED

CURSO DE HISTÓRIA

### CARTA DE ACEITE

Com a assinatura do presente documento, o(a) acadêmico(a)

\_\_\_\_\_, na condição de orientando(a), e

\_\_\_\_\_ (nome do(a) orientador(a))

\_\_\_\_\_ (titulação), vinculado à

\_\_\_\_\_ (*IES ou outra instituição com a qual mantém vínculo*),

na condição de orientador(a), estabelecem compromisso de orientação do Trabalho de

Conclusão do Curso de História da Universidade do Estado de Santa Catarina por ora intitulado

—.

Florianópolis, \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de \_\_\_\_.

Assinatura do(a) orientador(a): \_\_\_\_\_

Assinatura do(a) acadêmico(a): \_\_\_\_\_

Obs.: Atuará, como co-orientador(a),

\_\_\_\_\_ (nome do(a) co-orientador(a)),

\_\_\_\_\_ (titulação), vinculado à

\_\_\_\_\_ (*IES ou outra instituição com a qual*

*mantém vínculo*).

Assinatura do(a) co-orientador(a): \_\_\_\_\_

Ciente do Coordenador do Curso: \_\_\_\_\_